

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

George Holding S.A.

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

George Holding S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	11



Shape the future
with confidence

Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
8º ao 10º andar - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3263-7000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Administradores e Acionistas da
George Holding S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da George Holding S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos – Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparação, não foram auditadas por nós ou por outro auditor independente.



**Shape the future
with confidence**

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.



**Shape the future
with confidence**

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 01 de junho de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/

Felipe Sant' Anna Vergete
Contador CRC RJ-106842/O

George Holding S.A.

Balanços patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e período de 20 de dezembro de 2024 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024 (Não auditado)	2025	2024 (Não auditado)
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	22.802	1	135.951	1
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	77.828	-
Contas a receber de clientes	6	-	-	207.338	-
Estoques	7	-	-	36.282	-
Tributos a recuperar		-	-	26.175	-
Outros instrumentos financeiros		126	-	14.883	-
		22.928	1	498.457	1
Não circulante					
Contas a receber de clientes	6	-	-	1.058	-
Impostos diferidos	20	-	-	46.702	-
Tributos a recuperar		-	-	565	-
Depósitos judiciais		-	-	6.170	-
Outros instrumentos financeiros		-	-	2.872	-
Investimentos	8	1.464.420	-	391	-
Imobilizado	9	-	-	203.446	-
Intangível	10	-	-	1.899.732	-
		1.464.420	-	2.160.936	-
Total do ativo		1.487.348	1	2.659.393	1

George Holding S.A.

Balanços patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e período de 20 de dezembro de 2024 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024 (Não auditado)	2025	2024 (Não auditado)
Passivo					
Circulante					
Fornecedores e outras contas a pagar		-	-	65.855	-
Empréstimos e financiamentos	11	-	-	43.521	-
Debêntures	12	-	-	63.019	-
Obrigações por arrendamento	13	-	-	12.863	-
Contas a pagar por aquisições	14	-	-	638	-
Obrigações fiscais		42	-	16.500	-
Obrigações trabalhistas		-	-	30.631	-
Dividendos a pagar	21.1	-	-	190	-
Outros passivos		-	-	495	-
		42	-	233.712	-
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	11	-	-	97.434	-
Debêntures	12	-	-	561.388	-
Obrigações por arrendamento	13	-	-	51.466	-
Contas a pagar por aquisições	14	466.862	-	466.862	-
Obrigações fiscais		-	-	1.576	-
Obrigações trabalhistas		-	-	2.171	-
Impostos diferidos	20	-	-	194.612	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	15	-	-	2.303	-
Outros passivos		-	-	21.152	-
		466.862	-	1.398.964	-
			-		-
Total do passivo		466.904		1.632.676	
Patrimônio líquido					
Capital social	16.1	1.069.565	1	1.069.565	1
Prejuízos acumulados		(49.121)	-	(49.121)	-
Patrimônio líquido dos acionistas controladores		1.020.444	1	1.020.444	1
Participação dos acionistas não controladores		-	-	6.273	-
Total do patrimônio líquido		1.020.444	1	1.026.717	1
Total do passivo e do patrimônio líquido					
		1.487.348	1	2.659.393	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

George Holding S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e período de 20 de dezembro de 2024 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024 (Não auditado)	2025	2024 (Não auditado)
Receita líquida	17	-	-	118.055	-
Custos dos serviços prestados	18.1	-	-	(62.045)	-
Custos das mercadorias vendidas	18.1	-	-	(14.289)	-
Lucro bruto		-	-	41.721	-
Despesas gerais e administrativas	18.2	(35.822)	-	(66.287)	-
Outras despesas operacionais, líquidas	18.2	-	-	528	-
Equivalência patrimonial	8.2.a	(3.201)	-	-	-
Prejuízo operacional		(39.023)	-	(24.038)	-
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	19	334	-	5.932	-
Despesas financeiras	19	(10.432)	-	(34.805)	-
		(10.098)	-	(28.873)	-
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(49.121)	-	(52.911)	-
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	20	-	-	1.535	-
Prejuízo do exercício		(49.121)	-	(51.376)	-
Atribuível aos:					
Acionistas controladores		-	-	(49.121)	-
Acionistas não controladores		-	-	(2.255)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

George Holding S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e período de 20 de dezembro de 2024 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024 (Não auditado)	2025	2024 (Não auditado)
Prejuízo do exercício	(49.121)	-	(51.376)	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	(49.121)	-	(51.376)	-
Atribuível aos:				
Acionistas controladores			(49.121)	-
Acionistas não controladores			(2.255)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

George Holding S.A.

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e período de 20 de dezembro de 2024 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

Nota	Atribuível aos acionistas da Controladora			Total Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Prejuízos acumulados	Total Participação controladores		
Integralização do capital social em 20 de dezembro de 2024	1	-	1	-	1
Saldos em 31 de dezembro de 2024 (Não auditado)	1	-	1	-	1
Aumento de capital social	16.1	1.069.564	-	1.069.564	-
Patrimônio líquido de não controladores (saldo inicial)	-	-	-	2.543	2.543
Mais valia de não controladores, liquidas de amortização	-	-	-	5.985	5.985
Prejuízo do exercício	-	(49.121)	(49.121)	(2.255)	(51.376)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.069.565	(49.121)	1.020.444	6.273	1.026.717

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

George Holding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e período de 20 de dezembro de 2024 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024 (Não auditado)	2025	2024 (Não auditado)
Prejuízo do exercício	(49.121)	-	(51.376)	-
Ajustes por:				
Juros sobre parcela de aquisição	10.432	-	10.432	-
Imposto de renda	-	-	(1.535)	-
Depreciação e amortização	3.809	-	13.724	-
Alienação de ativos imobilizados e intangíveis	-	-	-	-
Provisão para litígios	-	-	563	-
Equivalência patrimonial	3.201	-	19	-
(Reversão) provisão para descartes de hemocomponentes	-	-	202	-
(Reversão) provisão para perdas de crédito e glosas	-	-	2.110	-
Juros provisionados sobre empréstimos e debêntures	-	-	11.828	-
Variações dos ativos e passivos:				
Contas a receber de clientes	-	-	1.325	-
Estoques	-	-	(1.437)	-
Depósitos judiciais	-	-	(279)	-
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(6.485)	-
Obrigações fiscais e trabalhistas	42	-	(8.566)	-
Outras ativos e passivos	(123)	-	5.931	-
Caixa aplicado nas atividades operacionais	(31.760)	-	(23.544)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(1.719)	-
Pagamento de juros de empréstimos, debêntures e arrendamento	-	-	(1.305)	-
Caixa aplicado nas atividades operacionais			(26.568)	
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de ativos imobilizados	-	-	(1.691)	-
Aquisições de ativos intangíveis	-	-	(49.136)	-
Aquisições de controladas, líquida do caixa adquirido	(1.015.003)	-	(868.805)	-
Resgate de títulos e valores mobiliários	-	-	14.615	-
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(1.015.003)	-	(905.017)	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Aumento de capital	1.069.564	1	1.069.564	1
Pagamento de empréstimos/Debêntures	-	-	(419)	-
Pagamento de principal dos arrendamentos	-	-	(1.610)	-
Caixa gerado pelas atividades de financiamentos	1.069.564	1	1.067.535	1
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	22.801	1	135.950	1
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1	-	1	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	22.802	1	135.951	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e período de 20 de dezembro de 2024 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre o Grupo

A George Holding S.A. (“George”, “Controladora” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima, localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Horácio Lafer nº 160 12º andar, conjunto 122, CEP 04538-081, que tem como objeto social a participação em outras sociedades nacionais ou estrangeiras na qualidade de sócia acionista ou quotista. A Companhia foi constituída em 20 de dezembro de 2024. A entidade foi constituída como Holding não operacional e não manteve operações até a data de aquisição da GSH e R2 IBF.

A George Holding S.A. participa, por meio de suas controladas (“Grupo”), na prestação de serviços médicos hospitalares em hematologia e hemoterapia e na fabricação e comercialização de radiofármacos.

Em 01 de junho de 2026, a Administração da Companhia autorizou a emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

2. Políticas contábeis materiais

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

Adicionalmente, o Grupo considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, na preparação das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional do Grupo, e foram elaboradas considerando o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros e contraprestações contingentes mensurados pelos seus valores justos, quando aplicável, conforme descrito nas políticas contábeis a seguir. A Companhia preparou essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

A Administração da Companhia não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvida significativa sobre a continuidade operacional da Companhia e suas controladas.

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.2. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as informações financeiras da Companhia e suas controladas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar estes retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- (i) poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- (ii) exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- (iii) a capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a esta presunção e quando a Companhia tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- (i) o acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto;
- (ii) direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e
- (iii) os direitos de voto e os potenciais direitos de voto do investidor.

A Companhia avalia se exerce controle ou não em uma investida, se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada, e finaliza quando a Companhia deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver controle até a data em que a Companhia deixar de exercer o controle sobre a controlada.

O resultado, e cada componente de outros resultados abrangentes, são atribuídos aos sócios controladores e aos não controladores da Companhia.

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Base de consolidação--Continuação

Mesmo se isso resultar em prejuízo aos sócios não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis da Companhia. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros da Companhia, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo ágio por rentabilidade futura) e passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido, bem como a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes).

Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido. Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos da Companhia em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem as operações da Companhia e de suas controladas, cuja participação percentual na data do balanço encontra-se apresentada abaixo:

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Base de consolidação--Continuação

2.2.1. Investimentos mantidos em Controladas

Entidade	Principal atividade	Cidade	UF	Tipo	Participação	
					2025	2024
GSH Corp Participações S.A.	Hemoterapia	Rio de Janeiro	RJ	Direta	98,51%	-
Serum Hematologia e Hemoterapia Ltda.	Hemoterapia	Rio de Janeiro	RJ	Indireta	98,51%	-
Banco de Sangue de São Paulo e Ser. de Hemo. Ltda.	Hemoterapia	São Paulo	SP	Indireta	98,51%	-
Hemato Serviços de Hemoterapia Ltda.	Hemoterapia	Recife	PE	Indireta	98,51%	-
Serviços Hematologia e Hemoterapia Alta Noroeste Ltda.	Hemoterapia	Araçatuba	SP	Indireta	78,81%	-
GSHMED Hemoterapia S.A.	Hemoterapia	Rio de Janeiro	RJ	Indireta	83,73%	-
GSHMED Leste Fluminense Hemoterapia S.A.	Hemoterapia	Rio de Janeiro	RJ	Indireta	71,17%	-
R2 IBF Holding Participações S.A.	Holding	São José do Rio Preto	SP	Direta	100,00%	-
R2Pharma S.A.	Radiofarmácia	São José do Rio Preto	SP	Indireta	99,25%	-
IBF - Indústria Brasileira de Farmoquímicos S.A.	Radiofarmácia	Duque de Caxias	RJ	Indireta	99,25%	-
R2 Soluções em Radiofarmácia Ltda.	Radiofarmácia	São José do Rio Preto	SP	Indireta	99,25%	-
Cyclopet Radiofarmacos Ltda.	Radiofarmácia	Curitiba	PR	Indireta	99,25%	-
MJM Produtos Farmacêuticos e Radioproteção S.A.	Radiofarmácia	Porto Alegre	RS	Indireta	99,25%	-
RPH Radiofarmácia Centralizada Ltda.	Radiofarmácia	São Paulo/SP	SP	Indireta	99,25%	-

Hemoterapia e terapia celular: Prestação de serviços médicos hospitalares em hematologia e hemoterapia (banco de sangue), que compreende a execução das atividades de coleta, proteção ao doador e ao receptor mediante a realização de exames laboratoriais no sangue coletado, processamento, estocagem, distribuição e aplicação do sangue e seus componentes. As operações seguem a regulamentação no Ministério da Saúde portaria nº 158 de 4 de fevereiro de 2016 - Regulamento técnico de procedimentos hemoterápicos.

Radiofarmácia: Fabricação e comercialização de preparações farmacêuticas e reagentes de diagnósticos e tratamento; prestação de serviços nas áreas farmacêuticas, radiofarmácia e medicina nuclear e assessoria em controle de qualidade em kits liofilizados para uso em imagens médicas.

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.2. Base de consolidação--Continuação

2.2.2. Controladora do Grupo

A Controladora do Grupo é a George Holding S.A. ("George", "Controladora", ou "Companhia"), sediada no Brasil, que detêm diretamente 98,51% das ações da GSH Corp Participações S.A. ("GSH") e 100,00% das ações da R2 IBF Holding Participações S.A. ("R2 IBF")

2.2.3. Entidade com controle sobre o Grupo

A George Holding S.A. atua como o veículo de investimento da CVC Capital Partners para controlar a GSH e R2 IBF

2.2.4. Coligada

Não existe nenhuma sociedade que a Companhia possua influência significativa. Desta forma não existem coligadas.

2.2.5. Joint venture em que o Grupo é empreendedor

O Grupo detém participação na joint venture Tellix Innovations S.A. ("Telix", ou "JV"), investida indireta da R2Pharma S.A., que detém 49% de participação. A Tellix tem por objeto social a participação em outras sociedades e está localizada na Cidade de São Paulo, SP. Para mais detalhes, vide Nota 8.

O Grupo contabilizada pelo método da equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras da investida são elaboradas para o mesmo período de reporte do Grupo e, quando necessário, suas políticas contábeis são ajustadas para alinhamento às do Grupo.

Pelo método da equivalência patrimonial, o investimento é reconhecido inicialmente ao custo e, posteriormente, ajustado pela participação do Grupo nas variações do patrimônio líquido e nos resultados da joint venture. A participação do Grupo no resultado da investida é reconhecida na demonstração do resultado, e sua participação em outros resultados abrangentes ou em mutações patrimoniais é reconhecida, quando aplicável, nas correspondentes rubricas das demonstrações financeiras do Grupo.

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Base de consolidação--Continuação

2.2.5. Joint venture em que o Grupo é empreendedor--Continuação

O valor contábil do investimento também é avaliado, em cada data de reporte, quanto à existência de evidências de perda por redução ao valor recuperável. Quando identificada tal evidência, a perda é reconhecida no resultado. Na hipótese de perda de controle conjunto, eventual investimento remanescente é mensurado a valor justo, e a diferença entre o valor contábil anterior e o valor justo, juntamente com o resultado da alienação, é reconhecida no resultado do período.

2.3. Combinação de negócios

2.3.1. Política contábil

Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

O Grupo determina que adquiriu um negócio quando o conjunto adquirido de atividades e ativos inclui, no mínimo, um input - entrada de recursos e um processo substantivo que juntos contribuam significativamente para a capacidade de gerar output - saída de recursos. O processo adquirido é considerado substantivo se for essencial para a capacidade de desenvolver ou converter o input - entrada de recursos adquirido em outputs - saídas de recursos, e os inputs - entradas de recursos adquiridos incluem tanto a força de trabalho organizada com as habilidades, conhecimentos ou experiência necessários para executar esse processo; ou for fundamental para a capacidade de continuar a produzir outputs e é considerado único ou escasso ou não pode ser substituída sem custo, esforço ou atraso significativos na capacidade de continuar produzindo outputs - saída de recursos.

Ao adquirir um negócio, o Grupo avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e aloca-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.3. Combinação de negócios--Continuação

2.3.1. Política contábil--Continuação

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48 na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença é reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

2.3.2. Aquisições ocorridas durante o exercício

Em 16 de abril de 2025, a George Holding S.A. celebrou com os acionistas da GSH Corp Participações S.A. ("GSH") e da R2 IBF Holding Participações S.A. ("R2 IBF") o *Share Purchase Agreement and Other Covenants*, por meio do qual se comprometeu a adquirir 98,51% das ações da GSH e 100,00% das ações da R2 IBF.

A obtenção do controle das entidades foi considerada estratégica pois a GSH é um dos principais ativos do setor de Hemoterapia e Medicina Nuclear do Brasil e a R2 IBF líder no setor de Medicina Nuclear do Brasil, ambas com ramificações significativas na cadeia de saúde hospitalar nacional.

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.3. Combinação de negócios--Continuação

2.3.2. Aquisição ocorridas durante o exercício--Continuação

As partes entenderam que, com a assinatura do *Closing Memorandum*, foram integralmente cumpridas as condições precedentes previstas para o fechamento da transação. A assinatura do *Closing Memorandum* ocorreu em 31 de outubro de 2025, data na qual a Administração concluiu pela transferência do controle dessas participações, sendo esta considerada a data de aquisição para fins contábeis. Não houve aquisições realizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

2.3.3. Aquisição GSH Corp Participações S.A.

Em 31 de outubro de 2025, a Companhia adquiriu 270.281.377 (duzentas e setenta milhões, duzentas e oitenta e uma mil, trezentas e setenta e sete) ações de emissão da GSH Corp Participações S.A. ("GSH"), de um total de 274.357.681 (duzentas e setenta e quatro milhões, trezentas e cinquenta e sete mil, seiscentas e oitenta e uma) ações, líquido de ações em tesouraria, representativas de 98,51% do capital social total e votante da GSH, pelo valor de R\$1.029.660.

A GSH, com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, foi fundada em 1979 e tem por objeto a prestação de serviços médico-hospitalares nas áreas de hematologia e hemoterapia.

GSH Corp Participações S.A. - Alocação em 31 de outubro de 2025

No exercício de 2025, a Companhia realizou a alocação do preço de compra com base em estudos elaborados por especialistas e nas melhores estimativas disponíveis até a data de fechamento destas demonstrações financeiras. Dessa forma, os valores abaixo foram reconhecidos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025. Foram reconhecidos os efeitos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a mais-valia identificada na data de aquisição, considerando o entendimento da Administração de que existe diferença temporária entre a base contábil e a base fiscal dos ativos e passivos reconhecidos no balanço patrimonial.

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.3. Combinação de negócios--Continuação

2.3.3. Aquisição GSH Corp Participações S.A.--Continuação

GSH Corp Participações S.A. - Alocação em 31 de outubro de 2025--Continuação

Dados da transação	31/10/2025
Caixas e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos equivalentes	129.276
Contas a receber	115.532
Estoques	19.112
Impostos a recuperar	15.867
Outros ativos	18.533
Impostos diferidos	25.020
Imobilizado, Intangível, Direito uso	181.445
Intangível	126.873
Empréstimos, financiamentos e debentures	(396.060)
Fornecedores	(40.964)
Folha de pagamento, obrigações sociais e trabalhistas	(22.457)
Imposto a pagar	(13.525)
Imposto diferidos	(5.584)
Outros passivos não operacionais	(44.157)
Provisões para litígio	(955)
Outros passivos	(12.073)
Total acervo líquido a valor justo / Dados patrimoniais da adquirida	95.883
Porcentagem adquirido do capital votante	98,51%
Participação do acervo líquido proporcional a participação adquirida	94.455
Contraprestação transferida a valor justo	1.029.659
Mais valia de marca	206.307
Mais valia de acordo de não competição	29.381
Mais valia relacionamento com clientes	173.920
Ajuste a valor justo imobilizado	(11.420)
	398.188
Total das mais valias	
Ágio alocado em 31 de outubro de 2025	537.016

Contraprestação transferida a valor justo

A contraprestação transferida pela aquisição de 98,51% das ações foi composta por parcela à vista, parcelas a prazo, parcela retida e contraprestação contingente vinculada a desempenho futuro, totalizando R\$1.029.659, assim distribuídos:

- (a) Pagamento a vista: R\$ 720.762, dos quais R\$ 2.663 referem-se a ajuste de preço, nos termos contratuais, pagos na data da aquisição aos acionistas, por meio de transferência eletrônica para as contas bancárias indicadas pelos vendedores.
- (b) Pagamento parcelado: mensurado ao valor justo no montante de R\$ 212.387,

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

correspondente ao valor futuro contratual de R\$ 277.433, líquido de ajuste de preço no montante de R\$ 1.141. O valor justo é equivalente ao valor presente na data-base de aquisição. O ajuste a valor presente mensurado na data de aquisição totaliza R\$ 66.187, que considerou uma taxa 14,6% para o período de 2 anos. O pagamento será realizado em até dois anos após a data de fechamento, conforme as condições estabelecidas em contrato.

- (c) Contraprestação contingente (Earn-out): mensurada ao valor justo em R\$ 66.510, correspondente a um valor futuro contratual de R\$ 87.349, referente à parcela contingente vinculada ao atingimento de metas operacionais e financeiras futuras.

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.3. Combinação de negócios--Continuação

2.3.3. Aquisição GSH Corp Participações S.A.--Continuação

Contraprestação transferida a valor justo--Continuação

- (d) Parcela retida: mensurada ao valor justo de R\$ 30.000, correspondente ao valor futuro contratual de R\$ 89.580, referente à parcela retida, a ser liberada mediante o cumprimento das cláusulas contratuais estabelecidas entre as partes, no prazo de até 6 anos, sujeita à atualização monetária com base no CDI até sua liquidação.

Premissas gerais do estudo

A estimativa de valor justo do estudo elaborado por empresa especializada possui as respectivas premissas gerais sobre o negócio adquirido:

- Taxa de desconto estimada em 13,51%.
- Valor terminal projetado para o final do período, calculado com base na taxa de crescimento equivalente a inflação de longo prazo (considerando que o fluxo de caixa é nominal, equivale a um valor terminal sem crescimento real).
- Crescimento constante de 7,1% em 10 anos.
- Incremento das margens em até 10% pela média histórica.

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Valor justo de Marca

O método utilizado para a avaliação da Marca foi o de Relief-from-Royalty. As principais premissas utilizadas foram: (i) projeção da receita, conforme plano de negócio da Companhia, ajustado ao mercado, (ii) taxa de royalties (*royalty rate*) formada por elementos comparáveis, (iii) taxa de desconto WARA formado pelo WACC adicionando um ajuste pelo risco do referido ativo, e (iv) vida útil, considerando que todas as marcas foram avaliadas com vida útil definida.

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.3. Combinação de negócios--Continuação

2.3.3. Aquisição GSH Corp Participações S.A.--Continuação

Valor justo de Marca--Continuação

Valor justo da marca	206.307
<u>Principais premissas</u>	
Royalties rate	3,92%
WARA	14,01%
Vida útil	Indefinida

Valor justo de Acordo de não competição

O método utilizado para a avaliação do Acordo de não competição foi o With and Without. As principais premissas foram: (i) projeção da receita, conforme plano de negócio da Companhia, ajustado ao mercado, (ii) Percentual das receitas expostas à competição, (iii) Probabilidade de competição, (iv) taxa de desconto WARA formado pelo WACC adicionando um ajuste pelo risco do referido ativo, e (v) vida útil, considerando que todas as marcas foram avaliadas com vida útil indefinida.

Valor justo do acordo de não competição	29.381
<u>Principais premissas</u>	
Percentual das receitas expostas à competição	30%
Probabilidade de competição	50%
WARA	14,01%
Vida útil	5 anos

Valor justo do relacionamento com cliente

Foi utilizado o método de renda Multi-Period Excess Earnings Method - MPEEM. As principais premissas utilizadas foram: (i) taxa de retenção / churn rate, (ii) rentabilidade atribuída a carteira (EBITDA da empresa adquirida, retornando o percentual de despesas com publicidade e propaganda), (iii) ativos contributivos, (iv) taxa de desconto WARA formado pelo WACC adicionando um ajuste pelo risco do referido ativo, e (v) vida útil, considerando que todas as marcas foram avaliadas com vida útil definida.

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.3. Combinação de negócios--Continuação

2.3.3. Aquisição GSH Corp Participações S.A.--Continuação

Valor justo do relacionamento com cliente--Continuação

Valor justo do relacionamento com cliente	173.920
<u>Principais premissas</u>	
Taxa de retenção	11,5%
Rentabilidade média atribuída	28,0%
Representatividade média dos ativos contributivos	11,7%
WARA	14,01%
Vida útil	14 anos

Valor justo do ativo imobilizado

Foram adotados os métodos de avaliação requeridos pelas normas de avaliação, considerando os princípios estabelecidos pelo IBAPE e ABNT, sendo identificados os respectivos valores:

	<u>Vida útil</u>	<u>R\$</u>
Ajuste a valor justo de terrenos	Indefinida	6.689
Valor justo de edificações	63 anos	(1.267)
Ajuste a valor justo de máquinas e equipamentos	5 anos	(16.842)
Total ajuste a valor justo ativo imobilizado		<u>(11.420)</u>

2.3.4. Aquisição R2 IBF Holding Participações S.A.

Em 31 de outubro de 2025, a Companhia adquiriu 39.916.948 (trinta e nove milhões, novecentas e dezesseis mil, novecentas e quarenta e oito) ações de emissão da R2 IBF Holding Participações S.A. ("R2 IBF"), representativas de 100,00% do capital social total e votante da R2 IBF, pelo valor de R\$ 441.772.

A R2 IBF, com sede na cidade de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo, foi fundada em 2019, sendo uma holding que detém participação societária de 49,99% da R2Pharma S.A, que é uma importante fornecedora de radiofármacos para a medicina nuclear no Brasil. Atualmente, conta com três plantas próprias estrategicamente localizadas nas cidades de São José do Rio Preto/SP, Duque de Caxias/RJ e Curitiba/PR, bem como com uma planta produtiva na cidade de Porto Alegre/RS, operada em parceria com o Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul (InsCer - PUCRS).

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.3. Combinação de negócios--Continuação

2.3.4. Aquisição R2 IBF Holding Participações S.A.--Continuação

R2 IBF Holding Participações S.A. - Alocação provisória em 31 de dezembro de 2025

No exercício de 2025, a Companhia realizou a alocação do preço de compra com base em estudos elaborados por especialistas e nas melhores estimativas disponíveis até a data de fechamento destas demonstrações financeiras. Dessa forma, os valores abaixo foram reconhecidos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025. Foram reconhecidos os efeitos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a mais-valia identificada na data de aquisição, considerando o entendimento da Administração de que existe diferença temporária entre a base contábil e a base fiscal dos ativos e passivos reconhecidos no balanço patrimonial..

Dados da transação	31/10/2025
Caixas e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e equivalentes	10.982
Contas a receber	15.009
Estoques	9.786
Impostos a recuperar	3.840
Outros ativos	6.245
Impostos diferidos	988
Imobilizado, Intangível, Direito uso	73.999
Empréstimos, financiamentos e debentures	(22.420)
Fornecedores	(11.988)
Folha de pagamento, obrigações sociais e trabalhistas	(2.482)
Imposto a pagar	(4.968)
Imposto diferidos	(1.418)
Outros passivos não operacionais	(3.493)
Provisões para litígio	(93)
Outros passivos	(10.758)
Total acervo líquido / Dados patrimoniais da adquirida	63.229
Porcentagem adquirido do capital votante	100,00%
Participação do acervo Líquido proporcional a participação adquirida	63.229
Contraprestação transferida a valor justo	441.772
Mais valia de marca	47.790
Mais valia de acordo de não competição	9.258
Mais valia relacionamento com clientes	107.291
Ajuste a valor justo imobilizado	(574)
Total das mais valias	163.765
Ágio alocado em 31 de outubro de 2025	214.778

Contraprestação transferida a valor justo

A contraprestação transferida pela aquisição de 100,00% das ações foi composta

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

por parcela à vista, parcelas a prazo, parcela retida e contraprestação contingente vinculada a desempenho futuro, totalizando R\$ 441.772, assim distribuídos:

- (a) Pagamento a vista: R\$ 294.241, dos quais R\$ 1.414 referem-se a ajuste de preço, nos termos contratuais, pagos na data da aquisição aos acionistas, por meio de transferência eletrônica para as contas bancárias indicadas pelos vendedores.
- (b) Pagamento parcelado: mensurados ao valor justo no montante de R\$ 25.044, correspondente ao valor futuro contratual de R\$ 32.568, líquido de ajuste de preço no montante de R\$ 1.035. O valor justo é equivalente ao valor presente na data-base de aquisição. O ajuste a valor presente mensurado na data de aquisição totaliza R\$ 7.523, que considerou uma taxa 14,6% para o período de 2 anos. O pagamento será realizado em até dois anos após a data de fechamento, conforme as condições estabelecidas em contrato.

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.3. Combinação de negócios--Continuação

2.3.4. Aquisição R2 IBF Holding Participações S.A.--Continuação

Contraprestação transferida a valor justo

- (c) Contraprestação contingente (Earn-out): mensurada ao valor justo em R\$ 67.487, correspondente a um valor futuro contratual de R\$ 88.631, referente à parcela contingente atrelada ao atingimento de metas operacionais e financeiras futuras.
- (d) Parcela retida: valor ao valor justo de R\$ 55.000, correspondente ao valor futuro contratual de R\$ 119.439, referente à parcela retida, a ser liberada mediante o cumprimento das cláusulas contratuais estabelecidas entre as partes, no prazo de até 6 anos, sujeita à atualização monetária com base no CDI até sua liquidação.

Premissas gerais do estudo

A estimativa de valor justo do estudo elaborado por empresa especializada possui as respectivas premissas gerais sobre o negócio adquirido:

- Taxa de desconto estimada em 15,61%.
- Valor terminal projetado para o final do período, calculado com base na taxa de crescimento equivalente a inflação de longo prazo (considerando que o fluxo de caixa é nominal, equivale a um valor terminal sem crescimento real).
- Crescimento constante de 13,7% em 10 anos.
- Incremento das margens em até 10% pela média histórica.

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Valor justo de Marca

O método utilizado para a avaliação da Marca foi o de Relief-from-Royalty. As principais premissas utilizadas foram: (i) projeção da receita, conforme plano de negócio da Companhia, ajustado ao mercado, (ii) taxa de royalties (*royalty rate*) formada por elementos comparáveis, (iii) taxa de desconto WARA formado pelo WACC adicionando um ajuste pelo risco do referido ativo, e (iv) vida útil, considerando que todas as marcas foram avaliadas com vida útil definida.

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.3. Combinação de negócios--Continuação

2.3.4. Aquisição R2 IBF Holding Participações S.A.--Continuação

Valor justo de Marca--Continuação

Valor justo da marca	47.790
Principais premissas	
Royalties rate	3,92%
WARA	16,11%
Vida útil	Indefinida

Valor justo de Acordo de não competição

O método utilizado para a avaliação do Acordo de não competição foi o With and Without. As principais premissas foram: (i) projeção da receita, conforme plano de negócio da Companhia, ajustado ao mercado, (ii) Percentual das receitas expostas à competição, (iii) Probabilidade de competição, (iv) taxa de desconto WARA formado pelo WACC adicionando um ajuste pelo risco do referido ativo, e (v) vida útil, considerando que todas as marcas foram avaliadas com vida útil indefinida.

Valor justo do acordo de não competição	9.258
Principais premissas	
Percentual das receitas expostas à competição	15%
Probabilidade de competição	50%
WARA	16,11%
Vida útil	5 anos

Valor justo do relacionamento com cliente

Foi utilizado o método de renda Multi-Period Excess Earnings Method - MPEEM. As principais premissas utilizadas foram: (i) taxa de retenção / churn rate, (ii) rentabilidade atribuída a carteira (EBITDA da empresa adquirida, retornando o percentual de despesas com publicidade e propaganda), (iii) ativos contributivos, (iv) taxa de desconto WARA formado pelo WACC adicionando um ajuste pelo risco do referido ativo, e (v) vida útil, considerando que todas as marcas foram avaliadas com vida útil definida.

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.3. Combinação de negócios--Continuação

2.3.4. Aquisição R2 IBF Holding Participações S.A.--Continuação

Valor justo do relacionamento com cliente--Continuação

Valor justo do relacionamento com cliente	107.291
<u>Principais premissas</u>	
Taxa de retenção	4,6%
Rentabilidade média atribuída	37,0%
Representatividade média dos ativos contributivos	9,1%
WARA	16,11%
Vida útil	16 anos

Valor justo do ativo imobilizado

Foram adotados os métodos de avaliação requeridos pelas normas de avaliação, considerando os princípios estabelecidos pelo IBAPE e ABNT, sendo identificado os respectivos valores:

	<u>Vida útil</u>	<u>R\$</u>
Ajuste a valor justo de terrenos	Indefinida	8.006
Ajuste a valor justo de edificações	62 anos	(5.974)
Ajuste a valor justo de máquinas e equipamentos	5 anos	(2.606)
Total ajuste a valor justo ativo imobilizado		<u>(574)</u>

2.3.5. Impacto das aquisições nos resultados da Companhia

O resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 inclui receitas e despesas atribuíveis aos negócios adicionais gerados pela adquirida, a partir de 01 de novembro de 2025.

Desde a data de aquisição, a GSH, R2 IBF e suas controladas, contribuíram com uma receita líquida de R\$118.055 e prejuízo líquido de R\$ 1.493.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.4. Mensuração do valor justo

O Grupo mensura determinados ativos e passivos ao valor justo com base em premissas de mercado e técnicas de avaliação adequadas, priorizando dados observáveis. As mensurações são classificadas segundo a hierarquia de valor justo em Níveis 1, 2 e 3, conforme a relevância e observabilidade dos dados utilizados. O Grupo reavalia, a cada período, a classificação dessas mensurações e monitora eventuais transferências entre níveis.

A definição de políticas, procedimentos e premissas aplicáveis à mensuração do valor justo é realizada por um comitê interno de avaliação, com apoio de avaliadores externos independentes quando necessário, especialmente para ativos e passivos relevantes. As divulgações correspondentes são apresentadas nas respectivas notas explicativas.

2.5. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, o Grupo concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

2.6. Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando o Grupo espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.6. Provisões--Continuação

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.7. Conversão de moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas na moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes na data da transação. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio do final do exercício, são reconhecidos na demonstração do resultado, em rubrica de receitas e despesas financeiras.

2.8. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

2.9. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários referem-se aos investimentos de alta liquidez, resgatáveis em até um ano, cuja intenção da Administração não objetiva a atender compromissos de curto prazo.

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.10. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são registrados de acordo com o CPC 48 / IFRS 9, que determina a classificação dos ativos financeiros em três categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e (iii) mensurados ao custo amortizado. Dependendo das características de cada instrumento, eles podem ser classificados em resultado financeiro ou em outros resultados abrangentes. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado pela Administração e nas características dos fluxos de caixa contratuais.

O Grupo classifica seus ativos e passivos financeiros, de acordo com as seguintes categorias:

Ativos financeiros - custo amortizado

São reconhecidos a custo amortizado, os ativos financeiros mantidos em um modelo de negócio cujo objetivo seja mantê-los para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros.

Ativos financeiros - valor justo por meio do resultado

São reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado os ativos que: (i) não se enquadram na classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, (ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado; e (iii) são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos.

Ativos financeiros - mensuração inicial

No reconhecimento inicial o Grupo mensura seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo ou passivo financeiro. Para as contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

Ativos financeiros - mensuração subsequente

- **Custo amortizado:** esses ativos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.10. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros - mensuração subsequente--Continuação

- Valor justo por meio do resultado: os ativos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio de reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

Redução ao valor recuperável

O Grupo reconhece provisão para perda de crédito esperada para seus ativos classificados ao custo amortizado. Essa avaliação é realizada prospectivamente e está baseada em dados históricos e em modelos construídos para esse fim.

Passivos financeiros - reconhecimento inicial

Todos os passivos financeiros do Grupo são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros do Grupo incluem fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e debêntures.

Passivos financeiros - mensuração subsequente

- Custo amortizado: são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetivos, onde ganhos e perdas são reconhecidos no resultado no momento da baixa dos passivos ou através do acréscimo da taxa efetiva.
- Valor justo por meio do resultado: são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.10. Instrumentos financeiros--Continuação

Desreconhecimento de ativos financeiros e passivos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e
- O Grupo transfere seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assume uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse transferindo substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou nem transferindo nem retendo substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferindo o controle do ativo.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial individual e consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

2.11. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado menos a provisão para perdas de créditos esperadas. A provisão para perdas de créditos esperadas e glosas foram constituídas por montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos. Contas a receber em aberto há mais de 720 dias são tratados como perda pela Companhia.

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.12. Estoques

Os estoques são demonstrados a custo ou a valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de “custo médio ponderado” e o valor líquido é o preço de venda e/ou de utilização estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão, adicionados aos custos necessários para efetuar sua utilização e/ou venda.

O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matéria-prima, mão de obra direta, insumos, hemocomponentes, embalagem, outros custos diretos e os respectivos gastos indiretos de produção (com base na capacidade operacional normal). Os estoques são avaliados quanto ao seu valor recuperável na data de balanço. Em caso de perda por desvalorização (*impairment*), esta é imediatamente reconhecida no resultado do exercício.

A provisão para descartes de hemocomponentes foi constituída por montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas de seu processo produtivo e de armazenamento. Estas provisões são analisadas e avaliadas periodicamente pelo Grupo.

2.13. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), se houver.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos irão fluir para a Companhia. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Quando partes significativas de um item do imobilizado precisarem ser substituídas em intervalos, o Grupo as deprecia separadamente com base em sua vida útil específica. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.13. Imobilizado--Continuação

Um item de imobilizado é baixado quando vendido (por exemplo, na data que o recebedor obtém controle) ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. A depreciação é calculada sobre o custo de um ativo, e é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada grupo de bens, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis econômicas estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Benfeitorias em propriedades de terceiros	5 a 25 anos
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10 a 30 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Veículos	4 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Instalações	10 a 25 anos
Equipamentos hospitalares e laboratoriais	10 anos

O valor residual e vida útil dos ativos e o método de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

2.14. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.14. Intangível--Continuação

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

i) Softwares e licenças de sistemas

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada de 5 anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

ii) Direitos de exclusividade

O Grupo possui contratos de direito de exclusividade de serviços com hospitais para a prestação exclusiva dos serviços de Hemoterapia, os quais serão amortizados pelos prazos de vigência dos contratos que variam de 5 a 50 anos.

iii) Carteira de clientes

O Grupo possui intangíveis de carteira de clientes que foram reconhecidos no âmbito de processo de combinações de negócios, que possuem vida útil definida são amortizados em prazos que variam de 4,75 a 50 anos.

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.14. Intangível--Continuação

iv) Marcas

O Grupo possui intangíveis de marcas que foram reconhecidos no âmbito de processo de combinações de negócios, que possuem vida útil definida e são amortizados em 16,75 anos a 24,0 anos.

v) Acordo de não competição

O Grupo possui intangíveis relacionados a acordos de não competição que foram reconhecidos no âmbito de processo de combinações de negócios, que possuem vida útil definida e são amortizados em 5 anos.

vi) Relacionamento com cliente

O Grupo possui intangíveis de relacionamento com cliente que foram reconhecidos no âmbito de processo de combinações de negócios, que possuem vida útil definida são amortizados entre 14 a 17 anos.

vii) Capitalização de intangível desenvolvido internamente

O Grupo possui ativos intangíveis gerados internamente referentes a novos radioisótopos, tendo como objetivo a dispensa de doses unitárias de radiofármacos, bem como novos radiofármacos para possibilitar um melhor diagnóstico nos tumores de próstata, ambos se encontram em fase de desenvolvimento, o qual a Companhia está capitalizando a mão de obra e as despesas essenciais das atividades de desenvolvimento, em concordância com as premissas estabelecidas pelo CPC 04 (R1) - Ativo Intangível /IAS 38.

Os gastos com pesquisas são registrados como despesas, quando incorridos, e os gastos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes são capitalizados, quando atendidos todos os aspectos a seguir enumerados:

- Pode ser demonstrada a viabilidade técnica para concluir o ativo de forma que ele seja disponibilizado para uso ou venda;
- Há a intenção e capacidade do Grupo de concluir o ativo intangível e de usá-lo ou vendê-lo;
- Pode ser demonstrada a forma pela qual o ativo intangível gerará benefícios

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

econômicos futuros;

- Recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir seu desenvolvimento e usar ou vender o ativo intangível estão disponíveis; e
- O Grupo possui a capacidade de mensurar com confiabilidade os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante seu desenvolvimento.

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso pelo período dos benefícios econômicos futuros. Os ativos em uso são amortizados em 5 (cinco) anos.

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.15. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa.

O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis nesse sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada. Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados disponíveis, entre outros indicadores.

O Grupo baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados. As projeções baseadas nessas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período de cinco anos. Uma taxa média de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros após o quinto ano.

Quando existente, a perda por desvalorização do ativo é reconhecida no resultado de forma consistente com a função do ativo sujeito à perda.

O teste de redução ao valor recuperável do ágio é feito anualmente ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil tenha se deteriorado.

A perda por desvalorização é reconhecida para uma unidade geradora de caixa ao qual o ágio esteja relacionado. Quando o valor recuperável da unidade é inferior ao valor contábil da unidade, a perda é reconhecida e alocada para reduzir o valor contábil dos ativos da unidade na seguinte ordem: (a) reduzindo o valor contábil do ágio alocado à unidade geradora de caixa; e (b) a seguir, aos outros ativos da unidade proporcionalmente ao valor contábil de cada ativo.

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.15. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros--Continuação

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Administração não identificou eventos que indicassem riscos de não recuperabilidade dos ativos da Companhia e de suas controladas.

2.16. Empréstimos, financiamentos e debêntures

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e são subsequentemente registrados ao custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período, utilizando o método de taxa efetiva de juros.

Os empréstimos, financiamentos e as debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.17. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e contribuição social correntes ativos e passivos, são mensurados pelo valor previsto para ser ressarcido ou pago às autoridades fiscais. As alíquotas e leis tributárias adotadas para cálculo do imposto são aquelas em vigor, ou substancialmente em vigor, no encerramento dos exercícios.

O Grupo possui empresas optantes por regime tributário através do lucro real e lucro presumido. Para as investidas optantes pelo lucro real, o imposto de renda foi calculado à alíquota básica de 15% sobre o lucro tributável acrescido do adicional de 10%, definidos pela legislação vigente, e a contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável. Para as empresas optantes pelo lucro presumido, o imposto de renda e a contribuição social foram calculados através de aplicação dos percentuais de presunção do lucro definidos pela legislação vigente em 8% e 12% respectivamente. Sobre estas bases são calculados o imposto de renda e contribuições sociais baseadas nas alíquotas vigentes de imposto de renda (15% acrescida de 10% sobre o resultado tributável que exceder R\$60 por trimestre) e contribuição social sobre o lucro líquido (9%).

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.17. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido--Continuação

Impostos diferidos

Determinadas controladas indiretas apresentam imposto de renda e contribuição social diferidos pelas seguintes razões:

- (i) Diferenças temporárias decorrentes das diferenças entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras, de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social sobre o lucro ou créditos fiscais não utilizados anteriormente. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados com base em alíquotas de imposto e leis fiscais em vigor, ou substancialmente promulgadas, na data-base das demonstrações financeiras.

O valor contábil do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos é avaliado anualmente e uma provisão para desvalorização é registrada quando o valor contábil não pode ser recuperado com base no lucro tributável, presente ou futuro.

Imposto sobre vendas e serviços

Despesas, ativos e passivos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e
- O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Nome do tributo	Alíquotas
Contribuição para o Programa de Integração Social ("PIS")	0%, 0,65% e 1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS")	0%, 3,00% e 7,6%
Imposto sobre serviço de qualquer natureza ("ISS")	2,00% a 5,00%
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS")	7% a 18%*
Imposto sobre Produtos Industrializados ("IPI")	0% a 5%

(*) Refletem as alíquotas básicas vigentes de cada Estado de operação do Grupo

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.18. Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços médicos hospitalares em hematologia e hemoterapia, bem como, serviços de logística e vendas de itens industrializados realizados no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. O Grupo revisa periodicamente suas perdas históricas ("glosas") sobre os procedimentos efetuados, materiais e medicamentos utilizados que usualmente não são aprovados pelos planos e operadoras de saúde e a posição atualizada de clientes e faturas, com o objetivo de estimar adequadamente os valores recuperáveis de seus recebíveis. A receita é reconhecida quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual o Grupo espera ter direito em troca desses bens ou de cada serviço.

2.19. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e descontos obtidos. A receita de juros é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método de taxa de juros efetiva.

As despesas financeiras abrangem substancialmente, despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e impostos parcelados, tarifas e comissões bancárias. As receitas e despesas financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido, usando o método de taxa de juros efetiva.

2.20. Arrendamentos

O Grupo avalia, na data de início do contrato, se o mesmo é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

O Grupo como arrendatário

O Grupo aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos. O Grupo reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.20. Arrendamentos--Continuação

Ativos de direito de uso

O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Vide políticas contábeis para a redução ao valor recuperável de ativos não financeiros na Nota 3.11.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, o Grupo reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, o Grupo usa a sua taxa de empréstimo na data de início uma vez que a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor do passivo de arrendamento é remensurado se houver modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

O Grupo aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento nos contratos de curto prazo (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.21. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

O Grupo aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025 (exceto quando indicado de outra forma). O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Alterações ao CPC 02 (R2)

Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade. As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

Alterações ao CPC 18 (R3)

Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial. As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.22. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir e todas são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2026.

Alterações à IFRS 18 (equivalente ao CPC 51):

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substituirá o IAS 1/CPC 26 (R1), trazendo mudanças relevantes na apresentação das demonstrações financeiras, especialmente na demonstração do resultado. A norma passa a exigir a classificação de receitas e despesas em cinco categorias, novos subtotais obrigatórios e maior detalhamento na divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Também houve ajustes no IAS 7/CPC 03 (R2), incluindo mudanças no método indireto da demonstração dos fluxos de caixa e na classificação de juros e dividendos. O IFRS 18 entra em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, sendo vedada a adoção antecipada no Brasil. O Grupo está avaliando os impactos dessas alterações em suas demonstrações financeiras.

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite a entidades elegíveis adotar divulgações reduzidas, sem alterar os critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação previstos nas demais normas IFRS. A norma é aplicável a controladas sem responsabilidade pública, cuja controladora elabore demonstrações financeiras consolidadas em conformidade com as IFRS e disponíveis ao público. O IFRS 19 entra em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, sendo permitida a adoção antecipada. O Grupo está avaliando os impactos dessas alterações em suas demonstrações financeiras.

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7

Em maio de 2024, o IASB emitiu alterações à IFRS 9 e IFRS 7, com mudanças nos requisitos de classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros. No Brasil, essas alterações deverão ser refletidas em futuras revisões do CPC 48 e do CPC 40 (R1). As mudanças são aplicáveis a períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026, com adoção antecipada permitida apenas em relação à classificação de ativos financeiros e respectivas divulgações. Até o momento, o Grupo não espera impactos materiais em suas demonstrações financeiras consolidadas, mas seguirá acompanhando a convergência normativa e eventual necessidade de atualização de suas políticas contábeis.

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.23. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS - Volume 11

Em julho de 2024, o IASB emitiu alterações pontuais em diversas normas IFRS, com o objetivo de promover esclarecimentos, simplificações e maior consistência normativa. As mudanças afetam as IFRS 1, 7, 9 e 10, bem como a IAS 7, e deverão ser incorporadas no Brasil por meio de futuras revisões dos correspondentes pronunciamentos do CPC. As alterações são aplicáveis a períodos com início em ou após 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada, desde que divulgada. Até o momento, não se espera que tais alterações produzam impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo.

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7

Em dezembro de 2024, o IASB emitiu alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 relacionadas a contratos referenciados à eletricidade dependente de condições naturais. As mudanças entram em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada, desde que divulgada. Em geral, as alterações ligadas à exceção de uso próprio devem ser aplicadas retrospectivamente, enquanto aquelas relativas à contabilidade de hedge devem ser aplicadas prospectivamente às novas relações de hedge designadas a partir da data inicial de aplicação, em conjunto com as respectivas divulgações da IFRS 7. No Brasil, espera-se que tais mudanças sejam refletidas em futuras revisões do CPC 48 e do CPC 40 (R1). Até o momento, o Grupo não espera impactos materiais em suas demonstrações financeiras, mas seguirá acompanhando a convergência normativa e eventual necessidade de atualização de suas políticas contábeis.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo requer que a Administração exerça julgamentos e utilize estimativas e premissas que afetam os valores reportados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as respectivas divulgações e a divulgação de passivos contingentes.

A incerteza inerente a essas premissas e estimativas pode levar a resultados que requeiram ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos ou passivos afetados em períodos futuros.

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

As principais premissas relacionadas a fontes de incerteza nas estimativas e os julgamentos relevantes aplicados pela Administração, que apresentam risco significativo de resultar em ajuste material nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício social, estão descritos a seguir:

a) Provisão para riscos tributários e trabalhistas

O Grupo reconhece provisões para riscos tributários e trabalhistas com base na avaliação da probabilidade de perda de processos judiciais e administrativos. Essa avaliação considera as evidências disponíveis, a hierarquia das normas aplicáveis, a jurisprudência, as decisões mais recentes dos tribunais e sua relevância para o ordenamento jurídico, bem como a opinião de assessores jurídicos externos. As provisões são revisadas periodicamente e ajustadas para refletir alterações nas circunstâncias, tais como prazo prescricional aplicável, conclusão de fiscalizações ou identificação de novas exposições decorrentes de fatos supervenientes ou mudanças no entendimento jurisprudencial.

b) Provisão para perdas de crédito esperadas sobre contas a receber e glosas

O Grupo utiliza matriz de provisão por unidade de negócio para mensurar as perdas de crédito esperadas sobre contas a receber e glosas. As taxas de provisão são definidas com base nos dias de atraso e em agrupamentos de clientes com características de risco semelhantes, tais como região geográfica, tipo de produto, perfil do cliente e risco de crédito. A matriz de provisão é inicialmente baseada em históricos observados de perda e é revisada prospectivamente com base na experiência recente de recebimento, incluindo análises individuais por operadora e contraparte. Sempre que necessário, o Grupo reconhece provisão integral para determinados saldos em aberto. A mensuração das perdas de crédito esperadas envolve julgamento relevante, especialmente na avaliação da correlação entre histórico de perdas, condições econômicas esperadas e comportamento futuro de inadimplência.

c) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável, correspondente ao maior valor entre o valor justo líquido de despesas de venda e o valor em uso. O cálculo do valor em uso é baseado em modelo de fluxo de caixa descontado, a partir de projeções aprovadas pela Administração, normalmente cobrindo os cinco anos subsequentes, e não contempla reestruturações futuras ainda não formalmente comprometidas nem investimentos relevantes que ampliem a capacidade operacional da unidade. A determinação do valor recuperável requer o uso de premissas relevantes, incluindo taxa de desconto, projeções de geração de caixa e taxa de crescimento na perpetuidade. Mudanças nessas premissas podem afetar materialmente os resultados dos testes de recuperabilidade.

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

d) Arrendamentos - estimativa da taxa incremental de financiamento e prazo dos contratos

Quando a taxa de juros implícita no contrato de arrendamento não pode ser prontamente determinada, o Grupo utiliza sua taxa incremental de financiamento para mensurar os passivos de arrendamento. Essa taxa corresponde à taxa que o Grupo pagaria para captar recursos, em prazo e condições semelhantes, para adquirir ativo de valor similar em ambiente econômico equivalente. A determinação dessa taxa exige julgamento da Administração, sobretudo quando não existem taxas observáveis diretamente ou quando ajustes se fazem necessários para refletir características específicas dos contratos e das entidades do Grupo. Adicionalmente, a Administração exerce julgamento na determinação do prazo do arrendamento, especialmente em contratos com opções de renovação ou rescisão. Para tanto, são considerados todos os fatores econômicos relevantes que gerem incentivo para o exercício, ou não, dessas opções. O prazo do arrendamento é revisto quando ocorrer evento relevante ou mudança de circunstância sob controle do Grupo que afete tal avaliação.

e) Tributos - recuperabilidade de ativos fiscais diferidos

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos para prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis na medida em que seja provável a existência de lucro tributável futuro suficiente para sua realização. A determinação do montante recuperável desses ativos requer julgamento da Administração quanto à expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, ao prazo estimado para realização e à adoção de estratégias de planejamento tributário. Quando não há evidência suficiente de realização, os ativos fiscais diferidos não são reconhecidos.

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

f) Mensuração ao valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros reconhecidos no balanço patrimonial não pode ser determinado com base em preços cotados em mercados ativos, ele é estimado por meio de técnicas de avaliação, incluindo modelos de fluxo de caixa descontado. Na ausência de dados integralmente observáveis, a mensuração requer julgamento da Administração quanto a premissas como risco de crédito, liquidez, volatilidade e taxas de desconto. Alterações nessas premissas podem resultar em mudanças relevantes nos valores justos apurados.

g) Combinação de negócios - identificação da adquirente e determinação da data de aquisição

A contabilização de combinações de negócios requer julgamento da Administração na identificação da adquirente contábil, na determinação da data de aquisição e na avaliação de se uma transação representa a aquisição de um negócio ou apenas de um conjunto de ativos. Na realização dessa análise, a Administração considera, entre outros fatores, a obtenção do controle das atividades relevantes, os direitos de voto adquiridos, a composição dos órgãos de governança, os direitos previstos contratualmente e os demais fatos e circunstâncias aplicáveis a cada transação. Adicionalmente, a alocação do preço de compra envolve estimativas relevantes para a determinação do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos, dos passivos assumidos e de eventuais passivos contingentes, bem como para a identificação e mensuração do ágio por expectativa de rentabilidade futura. Durante o período de mensuração, essas estimativas podem ser revisadas com base em novas informações sobre fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição.

h) Contraprestação contingente em combinações de negócios

A contraprestação contingente assumida em combinações de negócios é mensurada ao valor justo na data da aquisição e, quando classificada como passivo financeiro, é subsequentemente remensurada ao valor justo em cada data de reporte, com os efeitos reconhecidos no resultado do exercício. A mensuração do valor justo da contraprestação contingente exige julgamento significativo da Administração e envolve o uso de estimativas e premissas, incluindo probabilidade de atingimento de metas operacionais e financeiras, projeções de desempenho futuro, valor esperado dos desembolsos e taxa de desconto apropriada. Em razão da incerteza inerente a essas premissas, alterações nos fatos e circunstâncias subjacentes podem resultar em mudanças materiais no valor da obrigação reconhecida em períodos subsequentes.

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
	(Não auditado)		(Não auditado)	
Caixa e equivalente de caixa				
Caixa e bancos	-	1	1.769	1
Aplicações financeiras	22.802	-	134.182	-
	22.802	1	135.951	1

As aplicações financeiras constituem investimentos de curto prazo com alta liquidez, compostas por Certificados de Depósitos Bancários (CDB pós-fixados). Os rendimentos médios em 31 de dezembro de 2025 foram de 100% do CDI para a Controladora, e 99,7% para o Consolidado. O risco de crédito proveniente do caixa e equivalentes de caixa é atenuado pelo fato de o Grupo manter seus saldos com bancos e instituições financeiras consideradas de primeira linha.

5. Títulos e valores mobiliários - Consolidado

	Taxa	Vencimento	Consolidado	
			2025	2024
			(Não auditado)	
Títulos e valores mobiliários				
Certificado de Depósito Bancário - CDB	CDI 101,00%	28/07/2026	40.900	-
Certificado de Depósito Bancário - CDB	CDI 101,00%	20/08/2026	29.675	-
Certificado de Depósito Bancário - CDB	CDI 100,75%	23/06/2026	5.314	-
Certificado de Depósito Bancário - CDB	CDI 100,00%	25/01/2027	1.131	-
Certificado de Depósito Bancário - CDB	CDI 100,00%	05/07/2026	808	-
			77.828	-

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber de clientes - Consolidado

	Consolidado	
	2025	2024 (Não auditado)
Operadoras de saúde e convênios	186.363	-
Partes relacionadas	6.714	-
Particulares	50.368	-
Medicina nuclear	25.800	-
Outras contas a receber	3.390	-
Subtotal do contas a receber de clientes	272.635	-
Provisão para perdas de crédito e glosas	(64.239)	-
Total do contas a receber de clientes	208.396	-
Circulante	207.338	-
Não circulante	1.058	-

A composição dos saldos de clientes está apresentada a seguir:

	Consolidado	
	2025	2024 (Não auditado)
A vencer	193.392	-
Vencidos de 1 a 30 dias	26.786	-
Vencidos de 31 a 90 dias	19.902	-
Vencidos de 91 a 120 dias	3.391	-
Vencidos de 121 a 180 dias	5.854	-
Vencidos de 181 a 360 dias	11.795	-
Vencidos a mais de 361 dias	11.515	-
	272.635	-

Movimentação da provisão para glosas e créditos de liquidação duvidosa

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024 (Não auditado)	-
Saldos oriundos da aquisição	(62.129)
Constituição de glosa, provisões e títulos baixados	(2.110)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(64.239)

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Estoques - Consolidado

	Consolidado	
	2025	2024 (Não auditado)
Insumos	10.364	-
Hemocomponentes	7.861	-
Material de uso e consumo	9.127	-
Matéria-prima	6.914	-
Produto intermediário	3.621	-
Produto acabado	1.282	-
Provisão para perda de estoques	(2.887)	-
	36.282	-

O Grupo avalia quanto ao valor recuperável dos estoques e, em caso de perda por descarte, essa perda é reconhecida no resultado do exercício. A seguir apresentamos a movimentação da provisão para perda:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024 (Não auditado)	-
Saldos oriundos da aquisição	(2.685)
Provisões	(202)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(2.887)

8. Investimentos

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras dos investimentos em controladas.

8.1. Composição dos investimentos

Nome da empresa	Controladora		Consolidado	
	2025	2024 (Não auditado)	2025	2024 (Não auditado)
GSH Corp Participações S.A.	1.023.842	-	-	-
R2 IBF Holding Participações S.A.	440.578	-	-	-
Telix Innovations RPH Participações Ltda	-	-	391	-
	1.464.420			
		-	391	-

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimentos--Continuação

8.2. Movimentação dos investimentos diretos

	Controladora	
	2025	2024 (Não auditado)
Movimentação investimento adquirido - GSH Corp Participações S.A.		
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	-
Investimento inicial - Patrimônio Líquido Aquisição	94.455	-
	537.016	
Ágio alocado (goodwill) - Nota 2.3.3		-
	398.188	
Mais valia alocada - Nota 2.3.3		-
	(2.496)	
Amortização Mais valia		-
	(3.321)	
Equivalência patrimonial do período de 2 meses (a)		
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.023.842	-
Movimentação investimento adquirido - R2 IBF Holding Participações S.A.	2025	2024 (Não auditado)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	-
Investimento inicial - Patrimônio Líquido Aquisição	63.229	-
	214.778	
Ágio alocado (goodwill) - Nota 2.3.4		-
	163.765	
Mais valia alocada - Nota 2.3.4		-
	(1.314)	
Amortização Mais valia		-
Equivalência patrimonial do período de 2 meses (a)	120	
Saldo em 31 de dezembro de 2025	440.578	-

(a) A soma do resultado com equivalência da GSH e IBF R2 totaliza R\$ (3.201).

(b) A Companhia reconheceu IR Diferido sobre mais valia, conforme CPC 32, por entender que existem diferenças entre as bases patrimoniais fiscais e contábeis no reconhecimento inicial da aquisição, totalizando R\$ 191.064 reconhecidos contra o IR Diferido Passivo no longo prazo.

8.3. Principais informações sobre os investimentos diretos em 31 de dezembro de 2025

Investidas	Partic. direta	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receita período *	Lucro (prejuízo) período (*)
GSH Corp Participações S.A.	98,51%	1.149.586	983.428	166.158	118.055	(6.770)
R2 IBF Holding Participações S.A.	100,00%	63.362	11	63.350	-	-

(*) Período de dois meses findo em 31 de dezembro de 2025

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimentos--Continuação1

8.4. Controlada em conjunto

Em 02 de outubro de 2024 foi constituída a Telix Innovations RPH Participações Ltda. ("JV Telix"), tendo como controladores em conjunto a Telix Innovations S.A. (participação de 51%) e a controlada da Companhia R2Pharma S.A. (participação de 49%). Em 25 de junho de 2025, foi integralizado o valor total de R\$490, sendo o capital social da JV Telix, totalmente subscrito e integralizado dividido em 1.000.000 (um milhão) de quotas com valor nominal de R\$1,00 (um real). A JV Telix tem por objeto social a participação ou investimento em quaisquer sociedades como sócia ou acionista. A JV Telix tem sede no estado de São Paulo, cidade de São Paulo, na Alameda Santos, 905 - conjuntos 11 e 12, Cerqueira César.

Consolidado	Saldo Inicial Aquisição	Equivalência *	Saldo em 31/12/2025
JV Telix	410	(19)	391
	410	(19)	391

(*) Período de dois meses findo em 31 de dezembro de 2025

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado - Consolidado

	2024	Saldos oriundos da aquisição	Oriundos de combinação de negócios do exercício	Adições	Baixas / Transferências	2025
(Não auditado)						
Custo						
Ativos de direito de uso	-	75.728	-	12.537	-	88.265
Terrenos	-	3.342	14.797	1	-	18.140
Benfeitorias em propriedades de terceiros	-	44.816	(7.260)	28	-	37.584
Veículos	-	1.387	-	-	-	1.387
Máquinas e equipamentos	-	90.870	(19.704)	500	-	71.666
Equipamentos de informática	-	16.881	-	443	-	17.324
Móveis e utensílios	-	10.616	-	11	-	10.627
Instalações	-	60.689	-	-	(1)	60.688
Equipamentos hospitalares e laboratoriais	-	30.220	-	743	-	30.963
Mais valia de ativos	-	3.555	-	-	-	3.555
Imobilizado em andamento	-	10.167	-	-	(2.824)	7.343
Total do custo	-	348.271	(12.167)	14.263	(2.825)	347.542
Depreciação acumulada						
Ativos de direito de uso	-	(28.225)	-	(2.066)	-	(30.291)
Benfeitorias em propriedades de terceiros	-	(24.688)	19	(974)	-	(25.643)
Veículos	-	(1.349)	-	(1)	-	(1.350)
Máquinas e equipamentos	-	(37.021)	658	(969)	-	(37.332)
Equipamentos de informática	-	(11.821)	-	(386)	-	(12.207)
Móveis e utensílios	-	(6.749)	-	(121)	-	(6.870)
Instalações	-	(14.045)	-	-	46	(13.999)
Equipamentos hospitalares e laboratoriais	-	(14.227)	-	(296)	-	(14.523)
Mais valia de outros ativos	-	(1.676)	-	(205)	-	(1.881)
Total da depreciação acumulada	-	(139.801)	677	(5.018)	46	(144.096)
Total do imobilizado líquido	-	208.470	(11.490)	9.245	(2.779)	203.446

Análise da redução ao valor recuperável: A Administração avaliou a existência de eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, e não identificou evidências que poderiam indicar deterioração ou perda de valor recuperável do ativo imobilizado.

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível - Consolidado

	2024	Saldos oriundos da aquisição	Adições	Combinação de negócios do exercício	2025
	(Não auditado)				
Custo (vida útil definida):					
Softwares	-	8.106	26	-	8.132
Licenças	-	3.446	-	-	3.446
Direito de exclusividade	-	169.060	47.969	-	217.029
Radiofármacos desenvolvidos	-	6.064	1.239	-	7.303
Desenvolvimento de radiofármacos	-	8.797	98	-	8.699
	-	195.473	49.136	-	244.609
Intangível identificado em combinação de neg.					
Marcas	-	6.888	-	257.217	264.105
Carteira de clientes	-	83.513	-	283.842	367.355
Acordo de não competição	-	-	-	39.083	39.083
Ágio de rentabilidade futura	-	126.490	-	942.858	1.069.348
Total do custo	-	216.891	-	1.523.000	1.739.891
Amortização acumulada					
Softwares	-	(5.817)	(178)	-	(5.995)
Licenças	-	(3.778)	(28)	-	(3.806)
Radiofármacos desenvolvidos	-	(3.538)	(14)	-	(3.552)
Direito de exclusividade	-	(40.732)	(3.613)	-	(44.345)
Carteira de clientes	-	(20.835)	(955)	(3.220)	(25.010)
Marcas	-	(685)	(69)	-	(754)
Acordo de não competição	-	-	-	(1.306)	(1.306)
Total amortização	-	(75.385)	(4.857)	(4.526)	(84.768)
Total do intangível líquido	-	336.979	44.279	1.518.474	1.899.732

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo demonstramos os ágios (*goodwill*):

Investidas	2025	2024
		(Não auditado)
Ágio (goodwill)		
GSH Corp Participações S.A. (incluindo IR Diferido)	672.400	-
R2 IBF Holding Participações S.A. (incluindo IR Diferido)	270.458	-
Banco de Sangue de São Paulo e Serviços de Hemoterapia Ltda.	67.247	-
Radiopharmacus S.A.	21.496	-
GGSH Participações S.A.	18.200	-
Laboratório Integrado de Análises Clínicas do Rio De Janeiro Ltda.	11.713	-
Assamed Assessoria e Atendimento em Área Médica Ltda	2.700	-
Centro de Hematologia Santos S.A	2.617	-
Serum Hematologia e Hemoterapia Ltda.	2.306	-
GSHMED Leste Fluminense S.A.	108	-
GSHMED Hemoterapia S.A.	103	-
	1.069.348	-

Abaixo demonstramos a mais valia de ativos:

Investidas	2025	2024
		(Não auditado)
Carteira de clientes		
GSH Corp Participações S.A. - Carteira de clientes	173.920	-
Amortização - GSH Corp Participações S.A. - Carteira de clientes	(2.496)	-
R2 IBF Holding Participações S.A. - Carteira de clientes	107.291	-
Amortização - R2 IBF Holding Participações S.A. - Carteira de clientes	(1.313)	-
GGSH Participações S.A.	29.553	-
R2Pharma Participações S.A.	18.519	-
GSHMED Leste Fluminense Hemoterapia S.A	7.022	-
GSHMED Hemoterapia S.A.	6.487	-
Radiopharmacus S.A.	2.271	-
Outras	1.091	-
Total Mais valia - Carteira de clientes	342.345	-
Mais valia marcas		
GSH Corp Participações S.A. - Marca	206.307	-
R2 IBF Holding Participações S.A. - Marca	47.790	-
GSH Corp Participações S.A. - Marca - não controladores	3.120	-
R2Pharma Participações S.A.	6.134	-
Total Mais valia - Marcas	263.351	-
Mais valia Acordo de não competição		
GSH Corp Participações S.A. - Acordo de não competição	29.381	-
Amortização - GSH Corp Participações S.A. - Acordo de não competição	(982)	-
GSH Corp Participações S.A. - Acordo de não competição - não controladores	430	-
R2 IBF Holding Participações S.A. - Acordo de não competição	9.258	-
Amortização - R2 IBF Holding Participações S.A. - Acordo de não competição	(310)	-
Total Mais valia - Acordo de não competição	37.780	-

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível - Consolidado--Continuação

Análise para redução ao valor recuperável

O ágio é alocado às Unidades geradoras de caixa (UGC). O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso, através de projeções de fluxo de caixa, baseado em premissas aprovadas pela Administração para um período de 5 anos, utilizando para os 2 anos subsequentes uma taxa de crescimento decrescente para fins de ajustes de perpetuidade.

As taxas de descontos representam as avaliações de riscos no atual mercado, específicos a cada unidade geradora de caixa, levando em consideração o valor de carregamento do dinheiro e os riscos individuais dos ativos subjacentes que não foram incorporados nas estimativas de fluxo de caixa. O cálculo da taxa de desconto é baseado em circunstâncias específicas da Companhia, sendo derivado de custos de capital médio ponderado (CCMP). O CCMP considera tanto o custo de dívida quanto de capital. O custo de capital é derivado do rendimento esperado sobre o investimento pelos investidores. O custo de dívida é baseado nos financiamentos com rendimento de juros que a Companhia é obrigada a honrar. O risco específico do segmento hospitalar é incorporado mediante a aplicação de fatores individuais beta. Os fatores beta são avaliados anualmente com base nos dados de mercado disponíveis ao público. Em 31 de dezembro de 2025, a taxa de desconto de longo prazo utilizada pela Companhia foi de 14,39% (15,14% em 31 de dezembro de 2024) para o segmento de hemoterapia e de radiofarmácia. A taxa de crescimento na perpetuidade adotada para as empresas foi de 3,5% (3,5% em 31 de dezembro de 2024) conforme inflação de longo prazo.

A Administração realizou análise de *impairment* dos ágios e não identificou indicadores de perda que levasse a necessidade de registrar qualquer provisão de perda durante no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

11. Empréstimos e financiamentos - Consolidado

	Consolidado	
	2025	2024 (Não auditado)
Banco Santander	112.664	-
FINEP	28.062	-
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE)	229	-
	140.955	-
Circulante	43.521	-
Não circulante	97.434	-

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos e financiamentos - Consolidado--Continuação

Movimentação dos empréstimos:

	Consolidado					
	2024	Saldos oriundos da aquisição	Juros incorridos	Principal pago	Juros pagos	Amortização do custo
(Não auditado)						2025
BRDE	-	292	5	(63)	(4)	-
Santander	-	110.274	2.978	-	-	-
(-) Custo a amortizar	-	(655)	-	-	-	67
FINEP	-	29.654	322	(356)	(281)	-
(-) Custo a amortizar	-	(1.376)	-	-	-	98
	-	138.189	3.305	(419)	(285)	165
						140.955

Banco Santander

Em 31 de agosto de 2023, a Controlada GSH assinou contrato com o Banco Santander no montante de R\$125.000 com taxa de juros 2,42% a.a. + CDI. O pagamento de juros será feito semestralmente a partir de 29 de março de 2024, terminando em 29 de agosto de 2028. O empréstimo não possui garantias e não possui covenants. A dívida será amortizada em 7 (sete) parcelas iguais de R\$17.857, conforme abaixo:

Data	Valor principal
28 de agosto de 2025	17.857
02 de março de 2026	17.857
28 de agosto de 2026	17.857
01 de março de 2027	17.857
31 de agosto de 2027	17.857
01 de março de 2028	17.857
29 de agosto de 2028	17.858

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos e financiamentos - Consolidado--Continuação

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Em 30 de dezembro de 2015, a Controlada RFC assinou contrato com o BRDE para captação de empréstimos na modalidade CCB no montante de até R\$1.188 com a taxa de juros correspondentes à taxa de juros de longo prazo ("TJLP") + 6,5% ao ano. A amortização da dívida se iniciou em 15 de fevereiro de 2018 com pagamentos mensais e o vencimento em 15 de janeiro de 2026. Os juros tiveram o início de pagamento em 15 de julho de 2016 indo até 15 de janeiro de 2026. Em 13 de fevereiro de 2019, a controlada MJM assinou contrato com o BRDE para captação de empréstimos na modalidade CCB no montante de até R\$1.000 com a taxa de juros correspondentes à variação da TJLP + 5% ao ano, podendo ser reduzida a 4% ao ano nos termos do contrato. A amortização da dívida se iniciou em 15 de fevereiro de 2021 com pagamentos mensais com vencimento final em 15 de fevereiro de 2027. O pagamento dos juros se iniciou em 15 de março de 2019 com vencimento final em 15 de fevereiro de 2027. As garantias destes empréstimos são: (i) garantia fidejussória da GSH Corp no montante total da dívida, do acionista Rafael Ribeiro Madke e de sua esposa Patricia Lamachia Madke; (ii) garantia de alienação fiduciária dos bens descritos no contrato; e (iii) garantia complementar sobre os recursos do Fundo Garantidor para Investidores - FGI. Não há covenants financeiros.

Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP

Em 28 de novembro de 2023, a Controlada GSH assinou contrato com a FINEP para captação de financiamento no montante de R\$23.798 com taxa de juros correspondentes à Taxa Referencial ("TR") + 3,3% ao ano. O objetivo do financiamento é custear, parcialmente, custos incorridos na elaboração e execução de um plano estratégico de inovação (PEI), aprovado pela FINEP. Os recursos do financiamento serão desembolsados de forma parcelada, de acordo com o Cronograma de Desembolso e em função das necessidades para realização do PEI. Os juros serão pagos mensalmente e o principal será pago em 109 parcelas mensais e consecutivas após um período de carência de 36 meses da data de assinatura do contrato. Este contrato não possui cláusulas restritivas financeiras. Como garantia desse financiamento a Companhia contratou carta de fiança bancária. Em 29 de fevereiro de 2024, houve a primeira liberação de R\$19.516.

Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP

Em 04 de julho de 2018, a Controlada R2 IBF assinou contrato com a FINEP para captação de financiamento no montante de R\$18.188 com taxa de juros correspondentes à Taxa Referencial ("TR") + 5,0% ao ano. Os juros são pagos mensalmente e o principal será pago em 109 parcelas mensais e consecutivas após um período de carência de 36 meses da data de assinatura do contrato. Este contrato não possui cláusulas restritivas financeiras. Os financiamentos são garantidos por fiança e alienação fiduciária.

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos e financiamentos - Consolidado--Continuação

Vencimentos

As parcelas relativas ao principal e juros dos empréstimos, sem os custos de transação, têm os seguintes vencimentos:

	Consolidado
	2025
Em menos de 1 ano	44.249
Entre 1 e 2 anos	39.893
Entre 2 e 3 anos	40.028
Acima de 3 anos	18.651
	142.821

12. Debêntures - Consolidado

Abaixo apresentamos os saldos das debêntures, líquida dos efeitos do custo de transação:

	2024	Saldos oriundos	Captção	Juros	Pag. de principal	Pag. de juros	Amort. do custo	2025
	(Não auditado)							
4ª emissão de Debêntures - GSH	-	95.315	-	2.694	-	-	2.006	100.015
5ª emissão de Debêntures - GSH	-	13.491	-	710	-	-	-	14.201
6ª emissão de Debêntures - GSH	-	127.124	-	1.053	-	-	-	128.177
7ª emissão de Debêntures - GSH	-	379.627	-	2.387	-	-	-	382.014
	-	615.557	-	6.844	-	-	2.006	624.407
Circulante		27.275						63.019
Não circulante		588.282						561.388

4ª emissão de debêntures

Em 07 de dezembro de 2023, foi assinado o instrumento particular da 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública sob o rito de registro automático. Foram emitidas 100.000 (cem mil) debêntures no valor de R\$1.000,00 (um mil reais) cada perfazendo o total da emissão no valor de R\$100.000 com o BB- Banco de Investimento S.A., sendo a Vortex Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. o agente fiduciário da transação. Neste novo contrato não há covenants financeiros. O cronograma de amortização das debêntures é como segue:

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Debêntures - Consolidado--Continuação

4ª emissão de debêntures--Continuação

Data	% correspondente ao valor nominal unitário das Debêntures
05 de junho de 2026	16,67%
05 de dezembro de 2026	33,33%
05 de junho de 2027	50,00%
05 de dezembro de 2027	66,67%
05 de junho de 2028	83,33%

A partir da data de emissão incide sobre o valor nominal unitário a taxa de juros equivalentes a CDI + 2,20% a.a., apropriados mensalmente. Os juros serão pagos semestralmente a partir da data de emissão, no dia 05 dos meses de junho e dezembro de cada ano, ocorrendo o primeiro pagamento em 05 de junho de 2024 e o último na data de vencimento. Em 31 de julho de 2024, foi aprovado em Assembleia Geral de Debenturistas (AGD), a exoneração da fiança prestada pelas fiadoras, e consequentemente, a exclusão da solidariedade passiva e de todas as obrigações assumidas pelas fiadoras no âmbito da emissão.

5ª emissão de debêntures

Em 28 de março de 2024, foi assinado o instrumento particular da 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, sem garantia real e sem preferência, em série única, para distribuição pública sob o rito de registro automático. Foram emitidas 500.000 (quinhentas mil) debêntures no valor de R\$1.000,00 (um mil reais) cada perfazendo o total da emissão no valor de R\$500.000 com o Banco Itaú, sendo a Vortex Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. o agente fiduciário da transação. Incidirá sobre o valor nominal unitário a taxa de juros equivalentes a CDI + 1,70% a.a. A liberação do valor ocorreu em 22 de abril de 2024. Neste novo contrato não há covenants financeiros. O cronograma de amortização das debêntures será como segue:

Data	% do saldo do valor nominal unitário das Debêntures
24 de julho de 2027	33,33%
22 de abril de 2028	50,00%
22 de abril de 2029	100,00%

Em 06 de outubro de 2025, a Companhia realizou o resgate antecipado de 97,24% das debêntures da 5ª emissão, com vencimento original em 15 de agosto de 2030. O resgate, no valor total de R\$525.964, foi motivado pelo processo da transação da troca de controle de acionistas. O pagamento aos debenturistas incluiu o valor principal de R\$486.222, juros acumulados até a data anterior ao resgate de R\$35.855 e um prêmio de resgate de R\$3.887. Como resultado, a Companhia registrou uma baixa do custo de captação em sua despesa financeira no valor de R\$5.448.

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Debêntures - Consolidado--Continuação

6ª emissão de debêntures

Em 05 de setembro de 2025, foi assinado o instrumento particular da 6ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, a ser convolada com garantia real e sem preferência, em série única, para distribuição pública sob o rito de registro automático. Foram emitidas 125.000 (cento e vinte e cinco mil) debêntures no valor de R\$1.000,00 (um mil reais) cada perfazendo o total da emissão no valor de R\$125.000 com o Banco Bradesco, sendo a Vortx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. o agente fiduciário da transação. Incidirá sobre o valor nominal unitário a taxa de juros equivalentes a CDI + 2,50% a.a. A emissão prevê como garantia recebimentos da Companhia, referente aos recebimentos da operadora Bradesco Saúde em conta vinculada mantida no banco Bradesco. A liberação do valor ocorreu em 12 de setembro de 2025. O cronograma de amortização das debêntures será como segue:

Data	% do saldo do valor nominal unitário das Debêntures
15 de fevereiro de 2027	12,50%
15 de agosto de 2027	14,29%
15 de fevereiro de 2028	16,67%
15 de agosto de 2028	20,00%
15 de fevereiro de 2029	25,00%
15 de agosto de 2029	33,33%
15 de fevereiro de 2030	50,00%
15 de agosto de 2030	100,00%

Covenants: Com a 6ª emissão de debêntures, a Companhia passou a estar sujeita ao cumprimento de covenants financeiros correspondentes à razão entre Dívida Líquida e EBITDA, apurada anualmente. Referido índice deverá ser de, no máximo, 4,00x em 31 de dezembro de 2026, 3,75x em 31 de dezembro de 2027 e, a partir do exercício social encerrado em 2028 até a data de vencimento, 3,50x, considerando-se, em cada caso, a Dívida Líquida apurada na respectiva data-base de 31 de dezembro e o EBITDA acumulado do respectivo exercício social.

7ª emissão de debêntures

Em 12 de setembro de 2025, foi assinado o instrumento particular da 7ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, a ser convolada com garantia real, com garantia fidejussória, em série única, para distribuição pública sob o rito de registro automático. Foram emitidas 375.000 (trezentos e setenta e cinco mil) debêntures no valor de R\$1.000,00 (um mil reais) cada perfazendo o total da emissão no valor de R\$375.000 com aos bancos XP, Citi, Safra e Itaú, sendo a Vortx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. o agente fiduciário da transação. Incidirá sobre o valor nominal unitário a taxa de juros equivalentes a CDI + 2,50% a.a. A liberação do valor ocorreu em 02 de outubro de 2025. Neste novo contrato há covenants financeiros. O cronograma de amortização das debêntures será como segue:

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Debêntures - Consolidado--Continuação

7ª emissão de debêntures--Continuação

Data	% do saldo do valor nominal unitário das Debêntures
15 de fevereiro de 2027	12,50%
15 de agosto de 2027	14,29%
15 de fevereiro de 2028	16,67%
15 de agosto de 2028	20,00%
15 de fevereiro de 2029	25,00%
15 de agosto de 2029	33,33%
15 de fevereiro de 2030	50,00%
15 de agosto de 2030	100,00%

Covenants: Nos termos da escritura de emissão, a Companhia está sujeita ao covenant financeiro correspondente à razão entre Dívida Líquida e EBITDA, apurada anualmente com base nas demonstrações financeiras consolidadas. Esse índice deve ser igual ou inferior a 4,00x em 31 de dezembro de 2026, 3,75x em 31 de dezembro de 2027 e, a partir de 31 de dezembro de 2028 até o vencimento, 3,50x. Para essa apuração, Dívida Líquida compreende empréstimos, financiamentos e títulos de dívida, líquidos de caixa, aplicações financeiras, ativos com derivativos e, quando aplicável, do caixa de empresas adquiridas ainda não consolidadas. O EBITDA corresponde ao lucro líquido ajustado pelo resultado financeiro líquido, tributos sobre o lucro, depreciação e amortização, acrescido dos ajustes contratuais previstos na escritura, incluindo efeitos de provisões, venda de ativos, equivalência patrimonial, contingências, remuneração baseada em ações, impairment, valor justo, itens não recorrentes e efeitos pro forma de aquisições, incorporações, fusões e contratos de exclusividade com hospitais. As parcelas de principal e juros das debêntures, sem os custos de transação, têm os seguintes vencimentos:

Ano	2025
Em até 1 ano	67.684
Entre 1 e 2 anos	175.904
Entre 2 e 3 anos	138.854
Acima de 3 anos	254.571
	637.013

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Obrigações por arrendamento

O Grupo possui contratos de arrendamento dos escritórios administrativos, almoxarifados, instalações dos centros de coleta de sangue e de radiofármacos e equipamentos. Os prazos de arrendamento dos escritórios administrativos e almoxarifados geralmente variam entre 3 e 5 anos, das instalações dos centros de coleta de sangue geralmente têm prazos de arrendamento entre 2 e 20 anos, instalações de radiofármacos possuem prazo de 10 anos, enquanto os equipamentos possuem prazo médio de 2 anos. Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa média de 17,54% em 31 de dezembro de 2025. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os ativos e passivos de arrendamento apresentaram as seguintes movimentações:

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Despesa
Saldo em 31 de dezembro de 2024 (Não auditado)	-	-	-
Saldos oriundos da aquisição	47.366	53.367	-
Adições	12.173	12.173	-
Baixas	-	-	-
Remensurações	399	399	-
Depreciação	(1.964)	-	1.964
Pagamento de principal	-	(1.610)	-
Pagamento de juros	-	(1.020)	-
Juros	-	1.020	1.020
Saldos em 31 de dezembro de 2025	57.974	64.329	2.984

Cronograma de vencimento das obrigações por arrendamento:

	Consolidado
Em até 1 ano	18.812
De 1 a 2 anos	16.670
Entre 2 e 3 anos	15.651
Entre 3 e 4 anos	40.215
	91.348
(-) Juros a apropriar	(27.019)
Total das obrigações por arrendamento	64.329
Circulante	12.863
Não circulante	51.466

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Contas a pagar por aquisições

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024 (Não auditado)	2025	2024 (Não auditado)
Cyclopet (a)	-	-	638	-
	315.976		315.976	
Ex-proprietários da GSH Corp Participações S.A. (b)		-		-
Ex-proprietários da R2 IBF Holding Participações S.A. (b)	150.886		150.886	
	466.862		467.500	
		-		-
Circulante	-	-	638	-
	466.862		466.862	
Não circulante		-		-

(a) O montante é oriundo da combinação de negócios realizado com a R2PHARMA. Trata-se de aquisição da controlada Cyclopet pela R2PHARMA realizada em 19 de abril de 2021. As prestações mensais são corrigidas monetariamente com base no índice IPCA com pagamentos mensais e consecutivos até 30 de maio de 2026; e

(b) Montante referente a parcela retida, parcela a prazo e contraprestação contingente a pagar aos ex-proprietários da GSH e R2 IBF, mensurados ao valor justo.

Movimentação

	GSH	IBF R2	
Ano	2025	2025	Total
Saldo data de aquisição	308.898	147.532	456.430
Juros incorridos no período	7.078	3.354	10.432
Saldo em 31/12/2025	315.976	150.886	466.862

Vencimento por ano

	Controladora	Consolidado
Ano	2025	2025
1º ano	-	638
2º ano	379.936	379.936
3º ano	-	-
4º ano	-	-
5º ano	-	-
6º ano	86.926	86.926
	466.862	467.500

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a provisão registrada em relação àquelas causas consideradas como perda provável apresenta a seguinte movimentação:

	Consolidado			
	Trabalhista	Cível	Tributário	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024 (Não auditado)	-	-	-	-
Saldo inicial oriundo de aquisição	1.560	3	110	1.673
Provisões	531	-	32	563
Reversões	-	-	-	-
Pagamento	-	-	-	-
Atualização monetária	67	-	-	67
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2.158	3	142	2.303

Passivos contingentes com expectativa de perda possível

Os processos judiciais e administrativos, cuja expectativa de perda é classificada como possível na opinião da Administração do Grupo, baseada no entendimento dos seus consultores jurídicos externos, não possuem provisão correspondente reconhecida. Essas causas estão distribuídas da seguinte forma:

	Consolidado	
	2025	2024
		(Não auditado)
Trabalhistas (*)	151.435	-
Cíveis	783	-
Tributárias	4.761	-
	156.979	-

(*) A controlada R2 Soluções é parte em processos, substancialmente, de natureza trabalhista. O maior volume corresponde à pleito para caracterização de grupo econômico por conta da presença de um ex-sócio da R2 Soluções como acionista de outra entidade listada nos processos. Os assessores jurídicos da Companhia classificaram os referidos processos com risco de perda possível. Adicionalmente, há reiteradas decisões com jurisprudência no TST (Tribunal Superior do Trabalho) confirmando que a simples identidade de sócios não é passível da caracterização de grupo econômico. Em 31 de dezembro de 2025, o montante destas causas consideradas como perdas possíveis é de R\$141.792 (R\$44.833 em 31 de dezembro de 2024). No âmbito dos processos que totalizam o montante de R\$141.792, uma única causa avaliada em R\$100.000 foi proferida sentença de 1º grau julgando improcedente o pedido em face da R2 Soluções. Contudo, a referida decisão ainda é objeto de recurso não apreciado, motivo pelo qual o processo permanece em acompanhamento e classificado como possível. Conforme estabelecido no acordo de investimento entre os antigos acionistas da R2IBF e a Companhia, qualquer pagamento ou despesa incorrida em relação a tais processos será reembolsada pelos antigos acionistas da R2IBF.

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Patrimônio líquido

16.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social subscrito e integralizado da Companhia era de R\$ 1.069.565 (R\$1 em 31 de dezembro de 2024), representado por 1.069.565.508 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (100 ações em 31 de dezembro de 2024), todas de titularidade do George Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada. Durante o exercício de 2025, a Companhia aumentou seu capital social mediante a emissão de 1.069.565.408 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,00 por ação.

16.2. Participação de acionistas não controladores

As informações financeiras das subsidiárias que possuem participações significativas de não controladores são fornecidas abaixo:

Nome	País de constituição e funcionamento	2025	
		Controlador	Não controlador
GSH Corp Participações S.A.	Brasil	98,51%	1,49%
Serviços de Hematologia e Hemoterapia Alta Noroeste Ltda	Brasil	78,81%	21,19%
GSHMED Hemoterapia S.A.	Brasil	83,73%	16,27%
GSHMED Leste Fluminense Hemoterapia S.A.	Brasil	71,17%	28,83%

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Receita líquida - Consolidado

	Consolidado	
	(*) 2025	2024
		(Não auditado)
Receita bruta de serviços prestados	108.298	-
Receita bruta de produtos	26.535	-
(-) Impostos incidentes sobre a receita	(12.383)	-
(-) Glosas	(3.165)	-
(-) Outros abatimentos	(1.230)	-
	118.055	-

(*) Relativos ao período de dois meses findos em 31 de dezembro de 2025 das entidades adquiridas.

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Custos e despesas por natureza

18.1. Custos por natureza

	Consolidado	
	(*) 2025	2024 (Não auditado)
Serviços de terceiros	(24.737)	-
Pessoal	(23.071)	-
Materiais, exames e hemocomponentes	(18.235)	-
Depreciação e amortização	(6.150)	-
Outros custos	(4.141)	-
	(76.334)	-
Classificados como:		
Custos dos serviços prestados	(62.045)	-
Custos das mercadorias vendidas	(14.289)	-
	(76.334)	-

(*) Relativos ao período de dois meses findos em 31 de dezembro de 2025 das entidades adquiridas.

18.2. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024 (Não auditado)	(*) 2025	2024 (Não auditado)
Serviços de terceiros	(31.984)	-	(39.356)	-
Pessoal	-	-	(10.416)	-
Depreciação e amortização	(3.809)	-	(7.592)	-
Reversão (provisão) para perdas de crédito esperadas	-	-	(7.737)	-
Outras receitas (despesas), líquidas	(29)	-	(658)	-
	(35.822)	-	(65.759)	-
Classificados como:				
	(35.822)	-	(66.287)	-
Despesas gerais e administrativas	-	-	-	-
Outras despesas operacionais, líquidas	-	-	528	-
	(35.822)	-	(65.759)	-

(*) Relativos ao período de dois meses findos em 31 de dezembro de 2025 das entidades adquiridas.

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024 (Não auditado)	2025	2024 (Não auditado)
Receitas financeiras				
Rendimentos em aplicações financeiras	334	-	5.566	-
Outras receitas financeiras	-	-	366	-
	334	-	5.932	-
Despesas financeiras				
Juros e amortização do custo sobre empréstimos e debêntures	-	-	(20.661)	-
Juros sobre arrendamentos	-	-	(1.120)	-
Juros sobre contas a pagar de aquisição	(10.432)	-	(10.432)	-
Outras despesas financeiras	-	-	(2.592)	-
	(10.432)	-	(34.805)	-
	(10.098)	-	(28.873)	-
Resultado financeiro		-		-

(*) Relativos ao período de dois meses findos em 31 de dezembro de 2025 das entidades adquiridas.

20. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, aplicando as alíquotas fiscais do lucro real e lucro presumido, respectivamente, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024 (Não auditado)	2025	2024 (Não auditado)
Lucro/(Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(49.121)	-	(52.911)	-
Resultado de equivalência patrimonial	3.201	-	-	-
Base tributável	(45.920)	-	(52.911)	-
Alíquota nominal	34%	-	34%	-
Tributos às alíquotas nominais	(15.613)	-	(17.990)	-
Outros ajustes	-	-	2.238	-
Imposto de renda diferido de BN & PF não constituído em controladora	(15.613)	-	14.217	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	-	-	(1.535)	-
Corrente	-	-	1.429	-
Diferido	-	-	(2.964)	-

Os impostos diferidos da Companhia foram constituídos conforme abaixo:

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Natureza	Consolidado			
	Saldo oriundo da aquisição	Saldos oriundos de combinação de negócio	2 meses	31/12/2025
Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	27.929	-	680	28.609
Provisões de fornecedores	1.527	-	587	2.114
Provisões de Glosa e PCLD	17.292	-	(998)	16.294
Outras adições temporárias	8.776	-	(9.091)	(315)
Total do ativo fiscal diferido	55.524	-	(8.822)	46.702
IR Diferido sobre mais valia do investimento adquirido GSH	-	(135.384)	848	(134.536)
IR Diferido sobre mais valia do investimento adquirido R2 IBF	-	(55.680)	447	(55.233)
Juros capitalizados	(2.869)	-	21	(2.848)
Outras exclusões temporárias	31	-	(2.026)	(1.995)
Total do passivo fiscal diferido	(2.838)	(191.064)	(710)	(194.612)
Total do imposto diferido	52.686			(147.910)
Total do ativo fiscal diferido, líquido	55.524			46.702
Total do passivo fiscal diferido, líquido	(2.838)			(194.612)

Os créditos tributários diferidos foram constituídos no pressuposto de sua provável realização futura, que estabelece as condições essenciais para o reconhecimento contábil e manutenção de ativo diferido, decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e diferenças temporárias. A utilização dos saldos de prejuízo fiscal e base negativa são limitados a 30% do lucro fiscal do exercício em que este será utilizado. A expectativa da Companhia é que os créditos fiscais diferidos sobre os saldos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sejam realizados em sua totalidade em 5 anos.

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Partes relacionadas - Consolidado

21.1. Resumo das transações com partes relacionadas

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); e (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

	2025
Ativo circulante	
Unimed Participações e Investimentos S.A.	6.087
Unimed Leste Fluminense Ltda.	3.047
	9.134
	2025
Passivo circulante	
Dividendos a pagar e juros sobre capital próprio a pagar	190
Acionistas não controladores GSHMED Leste Fluminense	190
	2025
Receitas	
Unimed Leste Fluminense Ltda.	1.004
	1.004

21.2. Contrato de exclusividade do Grupo GSH com a Rede D'Or

O Grupo GSH possui contrato de exclusividade com o Grupo Rede D'Or, onde suas investidas prestam serviços de hemoterapia com exclusividade a todos os hospitais do Grupo Rede D'Or, que compreende a Rede D'Or São Luiz S.A. e suas afiliadas.

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Partes relacionadas - Consolidado--Continuação

21.2. Contrato de exclusividade do Grupo GSH com a Rede D'Or--Continuação

Os serviços prestados pelo Grupo são remunerados (i) diretamente por meio das operadoras de planos privados de assistência à saúde, no caso de pacientes que possuem plano de saúde credenciado; ou (ii) no caso de pacientes particulares ou pacientes que sejam beneficiários de plano de saúde ao qual o hospital Rede D'Or seja credenciado e o Grupo GSH não seja credenciado, por meio de faturamento dos serviços pela Rede D'Or e reembolso a Companhia e suas controladas. Adicionalmente, nos termos do contrato de exclusividade celebrado com a Rede D'Or, a Companhia e suas controladas deverão pagar à Rede D'Or um valor mensal equivalente a percentual do valor bruto total faturado pela Companhia e suas controladas, em todos os hospitais e agências transfusionais do Grupo Rede D'Or, a título de remuneração pelos serviços de suporte prestados pela Rede D'Or. Referida remuneração encontra-se consistente e em condições de mercado com os demais contratos de exclusividade celebrados pelo Grupo GSH. Ademais, não há quaisquer garantias dadas ou recebidas entre as partes.

Em 31 de outubro de 2025, a Companhia e a Rede D'Or assinaram o segundo aditivo ao contrato de prestação de serviços originalmente assinado em 31 de julho de 2016. Não houve alterações significativas nas cláusulas contratuais, incluindo às relacionadas à exclusividade da prestação de serviços de hemoterapia para o Grupo Rede D'Or. O contrato tem vigência de 25 anos a partir da data de assinatura deste segundo aditivo com renovação automática por mais 25 anos. Não houve desembolso para a assinatura.

22. Seguros

O Grupo mantém a política de contratar cobertura de seguros de forma global para riscos de responsabilidade civil, instalação e montagem relacionados aos seus ativos operacionais, especificamente associados às edificações próprias no segmento de prevenção de incêndio. Os seguros contratados possuem cobertura sobre responsabilidade civil, danos materiais, entre outros.

Descrição de seguro	Consolidado		
	Data de vigência		Valor da Cobertura
	De	Até	
Responsabilidade civil e D&O	Abril/2025	Abril/2026	15.000
Fiança	Outubro/2022	Junho/2030	39.234
Patrimonial/outros	Junho/2023	Dezembro/2026	134.838
Garantia fiscal	Maio/2023	Julho/2030	1.280
Veículos	Julho/2025	Setembro/2026	2.530

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros e gestão de risco

23.1. Instrumentos financeiros por categoria

O Grupo efetua avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores justos, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente.

O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados. Valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os valores contábeis e valores justos dos instrumentos financeiros do Grupo, em 31 de dezembro de 2025, são como segue:

		Hierarquia	Consolidado 2025	
	Classificação por categoria	do valor Justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros				
Equivalentes de caixa (aplicações financeiras)	Valor justo por meio de resultado	Nível 2	135.951	135.951
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio de resultado	Nível 2	77.828	77.828
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	-	265.291	237.701
Contas a receber com partes relacionadas	Custo amortizado	-	6.714	9.134
		Hierarquia	Consolidado 2025	
	Classificação por categoria	do valor Justo	Valor contábil	Valor justo
Passivos financeiros				
Fornecedores e outras contas a pagar	Custo amortizado	-	44.631	44.631
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	-	140.955	140.955
Debêntures	Custo amortizado	-	624.407	631.583
Obrigações por arrendamento	Custo amortizado	-	64.329	64.329
	Valor justo por meio de resultado	Nível 3	133.967	133.967
Contas a pagar por aquisições – Earn-out				
Contas a pagar por aquisições - pagamento parcelado	Custo amortizado	-	323.101	323.101
Contas a pagar a partes relacionadas	Custo amortizado	-	45	45

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros e gestão de risco--Continuação

23.1. Instrumentos financeiros por categoria--Continuação

A Administração do Grupo é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco e os gestores de cada área se reportam regularmente à Administração sobre as suas atividades. As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de riscos e os sistemas são revisadas regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

23.2. Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria ao reconhecimento de perdas. O Grupo está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente, com relação ao contas a receber de clientes) e de financiamento, incluindo caixa e equivalentes de caixa e outros instrumentos financeiros.

No caso de constatação de risco iminente de não realização destes ativos, o Grupo registra provisões para trazê-los ao seu valor provável de realização. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, sua experiência passada e outros fatores.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Diretoria Financeira. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência além dos montantes provisionados para essas contrapartes.

As provisões para perdas de crédito esperadas estão apresentadas como redução do saldo de contas a receber e são constituídas em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às perdas na realização dos valores faturados, considerando o histórico de recebimento por operadora/cliente, além da análise individual dos recebíveis para capturar riscos específicos da contraparte, se houver. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros e gestão de risco--Continuação

23.3. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de o Grupo encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. O objetivo do Grupo é manter um balanço adequado entre a continuidade da disponibilização de recursos. A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo. As tabelas abaixo demonstram análise dos vencimentos para os passivos financeiros em aberto, sem os custos de transação relativos aos empréstimos e debêntures, em 31 de dezembro de 2025 (valores não descontados):

	Consolidado			
	Valor Contábil	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Acima de dois anos
Em 31 de dezembro de 2025				
Fornecedores e outras contas a pagar	44.631	44.631	-	-
Empréstimos e financiamentos	142.821	44.249	39.893	58.679
Debêntures	637.013	67.684	175.904	393.425
Obrigações por arrendamento	64.329	18.812	16.670	28.847
Contas a pagar por aquisições	457.068	638	-	456.430
	1.345.862	176.014	232.467	937.381

Não é esperado que os fluxos de caixa incluídos na análise de maturidade do Grupo possam ocorrer significativamente mais cedo, ou em valores diferentes.

23.4. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado inclui aplicações financeiras. O Grupo efetua testes de análises de sensibilidade conforme requerido pelas práticas contábeis, elaborados com base na exposição líquida às taxas variáveis dos instrumentos financeiros ativos e passivos relevantes, em aberto no fim do período deste relatório, assumindo que o valor dos ativos e passivos a seguir estivesse em aberto durante todo o período, ajustado com base nas taxas estimadas para um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, pode gerar resultados adversos. As taxas utilizadas para cálculo dos cenários prováveis são referenciadas por fonte externa independente, na exposição líquida, quando aplicável.

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros e gestão de risco--Continuação

23.4. Risco de mercado--Continuação

Risco de taxa de juros

O Grupo utiliza a geração de caixa das atividades operacionais para gerir as suas operações assim como para garantir seus investimentos e expansão. Para suprir eventuais necessidades de caixa para desenvolvimento do negócio, o Grupo obtém empréstimos, financiamentos, debêntures e parcela do contas a pagar por aquisições em moedas locais sujeitos à flutuação da taxa CDI e TJLP. A parcela remanescente do saldo do contas a pagar por aquisições está sujeita à flutuação da SELIC. O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas que impactem seus fluxos de caixa. O Grupo também está exposta à flutuação de taxas de juros referentes ao saldo de aplicações financeiras, que são remuneradas com base em percentuais do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A análise de sensibilidade, dos juros sobre os equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, contas a pagar por aquisições e debêntures consolidados, utilizou as projeções do CDI, SELIC e TJLP para os próximos 12 meses, este definido como cenário provável, por meio dos relatórios de análise econômica do Bradesco. O cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras. O cenário 2 e 3 correspondem a uma alteração de +/- 50 pontos-base nas taxas. Os resultados, em valores nominais, são como seguem:

Operação	Risco	Consolidado			
		Valor contábil	Cenário I provável	Cenário II -5%	Cenário III +5%
Ativo					
Equivalentes de caixa	CDI	135.951	156.208	155.201	157.227
Títulos e valores mobiliários	CDI	77.828	89.424	88.848	90.008
Passivo					
Empréstimos e financiamentos	CDI	112.664	129.451	128.617	130.296
Empréstimos e financiamentos	TJLP	229	249	248	250
Empréstimos e financiamentos	TR	28.062	28.110	28.107	28.110
Debêntures	CDI	624.407	717.444	712.823	722.127
Contas a pagar por aquisições	100% do CDI	457.068	515.097	512.231	517.963
Passivo líquido		1.436.209	1.635.983	1.626.075	1.645.981
Efeito líquido			199.774	189.866	209.772
CDI (a.a.)			14,90%	14,16%	15,65%
SELIC (a.a.)			14,33%	13,61%	15,05%
TJLP (a.a.)			8,66%	8,23%	9,09%
TR (a.a.)			0,17%	0,16%	0,17%

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros e gestão de risco--Continuação

23.4. Risco de mercado--Continuação

Risco cambial

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia estava exposta a risco de variação cambial decorrente de operações comerciais das suas controladas MJM e RFC com fornecedores no exterior. A análise de sensibilidade, da taxa de câmbio sobre o passivo financeiro consolidado, utilizou a projeção do Euro (€) e do Dólar (US\$) para os próximos 12 meses, este definido como cenário provável. Foi obtida a projeção de R\$6,42 e R\$5,35, respectivamente, divulgada no relatório de projeções econômicas de longo prazo do Bradesco. Os resultados, em valores nominais, são como seguem:

Operação	Risco	Consolidado		
		Valor em Euros	Valor contábil	Cenário provável
Passivo				
Fornecedores estrangeiros	€	(807)	(5.326)	(5.180)
Efeito líquido da variação do Euro				145
Euro em 31 de dezembro de 2025				R\$6,60
Euro projetado para 12 meses				R\$6,42

Operação	Risco	Consolidado		
		Valor em Dólar	Valor contábil	Cenário provável
Passivo				
Fornecedores estrangeiros	US\$	(967)	(5.319)	(5.173)
Efeito líquido da variação do Dólar				145
Dólar em 31 de dezembro de 2025				R\$5,50
Dólar projetado para 12 meses				R\$5,35

23.5. Gestão de capital

O Grupo utiliza capital próprio e de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que, a utilização de capital de terceiros, visa otimizar sua estrutura de capital. O Grupo monitora sua estrutura de capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde aos empréstimos e financiamentos, debêntures e contas a pagar por aquisição, menos o montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

George Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Eventos subsequentes

Emissão de debêntures por controlada

Em 12 de maio de 2026, subsequentemente ao encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a controlada GSH Corp Participações S.A. realizou sua 8ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, a ser convolada em espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em série única, para distribuição pública sob o rito de registro automático, formalizada por meio de escritura de emissão celebrada em 13 de maio de 2026.

A emissão compreende 150.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, totalizando R\$ 150.000 mil. As debêntures possuem prazo de 5 anos, com vencimento em 12 de maio de 2031, e remuneração correspondente a 100% da Taxa DI, acrescida de spread de 2,35% ao ano, com pagamentos semestrais de remuneração. O saldo do valor nominal unitário será amortizado semestralmente a partir de 12 de novembro de 2027, observados os termos da respectiva escritura.

As debêntures contam com garantia fidejussória adicional prestada pela R2Pharma S.A. e deverão ser convoladas em espécie com garantia real, nos termos e condições estabelecidos na escritura de emissão. Os recursos líquidos obtidos por meio da integralização das debêntures serão destinados ao reforço de caixa e à gestão de passivos da GSH Corp Participações S.A..

A Administração avaliou que a operação constitui evento subsequente que não origina ajuste nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, uma vez que decorre de condições surgidas após a data-base dessas demonstrações financeiras.